

PARLAMENTARISMO E REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A democracia individualista que, no Brasil, parece ter encerrado o seu cyclo historico, mostrou, na pratica do presidencialismo, que esse regime não nos póde convir.

Combatido, na doutrina, por autorizados cultores do direito publico, esse systema, que guarda accentuados vestigios do absolutismo antigo, foi sendo praticamente abandonado nas democracias europeas. A França, por exemplo, nos apresenta uma evolução typica. Ali, a influencia das idéas inglesas deslocou para o orgam da representação nacional e primado do poder politico, do qual participa igualmente o gabinete, ou conselhos de ministros.

E' na responsabilidade solidaria e politica do ministerio perante o parlamento que reside o traço fundamental desse regime, onde não cabe a velha formula de rigorosa separação dos poderes legislativo e executivo, pois de um e outro participam as camaras eleitas e o gabinete ministerial.

O gabinete é a peça mais importante do mecanismo politico no governo parlamentar. E outra característica do systema, que evita o perigo da absorção de poderes num ou outro orgam da soberania, é a limitação reciproca a que ficam sujeitos o parlamento e o ministerio, este funcionando ao mesmo tempo como representante das camaras junto ao presidente da Republica e perante este como representante do parlamento.

Ambos — gabinete e parlamento — intervêm na vida politica nacional; collaboram intimamente, de modo diverso, nas questões publicas. Na hypothese de choque entre uma e outra orientação, ou o parlamento toma a offensiva entre o gabinete, ou se dá o inverso, sem que disso, porém, resulte um impasse definitivo. Na propria estrutura do regime está o remedio dessas crises que naturalmente occorrem no funcionamento da maquina politica.

No presidencialismo, a função de "governo" afigura-se alguma cousa de pessoal, de privativo do supremo magistrado. E, embora em these os três classicos poderes soberanos concorram para a existencia e unidade do governo, as contingencias politicas forçam a sujeição do legislativo e do judiciário ao executivo. Se essa aberração do verdadeiro regime democratico não ocorre em todos os países, de facto ella se verificou no Brasil, a tal extremo que se creou o paradoxo das dictaduras de apparencia constitucional, mas onde imperava, sem contraste, a vontade discricionaria dos presidentes.

Dahi o absurdo da irresponsabilidade pelos actos do poder publico, fonte de tantos abusos, que só a força das revoluções é capaz de reprimir e o unico recurso para que apella o povo, quando esgotada a sua capacidade de resistencia pacifica ao arbitrio.

Mas no parlamentarismo se accentua e vigora o regime da responsabilidade, da fiscalização entre os orgams do poder politico e é nesse elemento que reside a vantagem deste sobre o systema até agora praticado em nosso país.

O conselho de ministros é responsável perante o parlamento pela orientação que imprime aos negocios publicos. Quando o parlamento reconhece que essa orientação não corresponde aos interesses geraes, recusa o seu apoio ao ministerio e este é obrigado a demittir-se collectivamente. Se, por sua vez, o parlamento não encontrasse nenhuma limitação, teriamos o regime da dictadura parlamentar e incidiriamos no mesmo defeito que se irroga ao regime presidencialista, ou talvez mais grave ainda, por ser mais perigoso o arbitrio de u'a maioria do que o de um homem só.

Mas na construção juridica o systema é bem acatulado. O gabinete tem o direito de dissolver o parlamento, quando dos motivos imperiosos o obriguem a essa medida extrema. Não é um simples golpe de vontade que basta para esse acto. Delle terá que dar contas o chefe do Estado e o ministerio a um outro poder, ao poder essencialmente soberano, que é o corpo eleitoral. O eleitorado é o juiz supremo dessa medida. Para o eleitorado se recorre e é a massa dos cidadãos que livremente se pronuncia para apoiar a dissolução das camaras ou assegurar-lhes o prestigio, reelegendo-as, se o acto que as dissolveu não consultou aos interesses geraes.

De modo que o parlamento exerce o seu controle, a sua acção fiscalizadora sobre o ministerio, o governo sobre o parlamento e o eleitorado tem a vigilancia suprema dos actos que, acaso, venham ferir ou limitar a autoridade das camaras legislativas.

A adoptar-se no Brasil esse regime, afigura-se-nos, de maior vantagem, modificar o criterio da representação. Até agora temos praticado a representação individualista. Manter essa praxe é desconhecer que, além do individuo, do cidadão isoladamente considerado, ha um elemento importante: o agrupamento profissional.

A sociedade não é só o conjunto dos individuos que a compõem. E' ainda a somma de grupos de individuos, mais ou menos ligados por interesses comuns.

Esses grupos têm socialmente uma existencia distincta da dos seus membros; apparecem na scena economica como unidades sociais, com aspirações que exigem um modo especial de comunicação com o poder publico. E esse modo de comunicação só se faz effectivo por meio da representação de classes. Para que essa representação preencha, porém, os seus fins, ella presuppõe a organização regular dos chamados syndicatos profissionais.

Assim, o parlamento deveria constituir-se de duas camaras: uma com a representação proporcional, dos individuos, dos cidadãos isoladamente considerados, formando a assembléa politica propriamente dita; a

outra, a assembléa tecnica, na qual teriam assento os representantes dos diversos agrupamentos profissionais (comerciantes, industriaes, agricultores, operarios, etc.).

Parece-nos fóra de duvida a conveniencia de um tal systema, por corresponder, de modo pratico e racional, ao principio de que as leis são um reflexo das necessidades geraes. E só aos legitimos interpretes dessas necessidades aquelles que têm uma parcela de responsabilidade, na produção da vida collectiva, isto é, as classes que cooperam no phenomenismo economico da vida social.

O que ahi fica exposto não é novidade para os que acompanham o rumo das novas idéas que melhor interpretam a função eminentemente social do direito publico.

Mas a diffusão desses principios parece oportuna, em face de certa confusão com que se encara, em certos circulos locais, o problema da revisão constitucional.

SAMUEL DUARTE

O anniversario da Proclamação da Republica

O sr. Interventor Federal interino, por motivo do transcurso da data de 15 de novembro, recebeu o despacho que se segue:

"S. Paulo, 15 — Congratulo-me com v. exc. pela passagem da festa de hoje empenhada na obra de reconstrução do país tudo fazemos pela grandeza da Nação segundo os idéas da Revolução Nacional erigida e bem alto pelo nobre e generoso cangue de milhares de brasileiros. Assim está sendo dada nossa collaboração á obra revolucionaria. Cordiaes saudações — General Waldomiro Lima, governador militar S. Paulo."

A extinção da capitania da Parahyba

Conferencia do sr. Jayme d'Altavilla, hontem, na Escola Normal

No salão nobre da Escola Normal realizou, hontem, o illustre publicista sr. Jayme d'Altavilla, a conferencia ha dias annunciada e que vinha sendo esperada com vivo interesse pelos nossos meios cultos.

O vasto salão daquelle educandario estava literalmente cheio, quando alli chegamos. Notavase a presença do sr. Interventor Federal interino, do prefeito da capital, altas autoridades, jornalistas, numerosas familias e dos membros do Gabinete de Estudos de Historia e Geographia da Parahyba.

Precisamente ás vinte horas discursou o historiographo conterraneo professor Coriolano de Medeiros, que apresentou o conferencista ao selecto auditorio, sendo as suas ultimas palavras abafadas por longa salva de palmas.

Ergue-se então o sr. Jayme d'Altavilla. Estrugem palmas, num acolhimento caloroso e sympathico.

O almoço offerecido hontem, no Rio de Janeiro, ao interventor Gratuliano Brito, por elementos destacados da colonia parahybana e amigos de sua exc.

O BRILHANTE DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO DR. JOSE LYRA E A ELOQUENTE RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO DA PARAHYBA



RIO, 19 — (Pelo Nacional) — Compareceram ao almoço offerecido no interventor Gratuliano Brito, entre outros, os ministros José Americo, Progenés Guimarães, Washington Pires, Sálgado Filho, Mario Carniel, Mello Franco e Antunes Maciel; representantes do presidente Getúlio Vargas e do ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, que não compareceu por estar enfermo; interventores Juracy Magalhães e

Manuel Ribas, srs. Democrata de Almeida, Jayme Tavora, Waldomiro Pires, Genival Londres, José Gomes, José Londres, Fernando Brandão, Perdigão Nogueira, Alcides Carneiro, Alpheu Domingues, Emiliano Nobre, Candido Pessoa, Ruy Carneiro, Carlos Pires Heschmann, Daniel Carneiro, Castro Pinto, Carlos Pires, Trajano Reis, José Auto de Abreu, Raul Xavier Arthur Victor, Lafayette Coutinho, Nelson Lustosa, Bianor Lafayette, Draut Ernanny, Plínio Lemos, Bartholomeu Barbosa, Epitacio Pessoa Cavalcanti, commandante Dante de Mattos, tenente Antonio Martins de Almeida, José Pereira de Lyra, tenente Antonio Lyra, João Rique, Pedro Cordeiro, Maurilio Brito, Francisco Barreto, Guttinberg Barreto, Adolpho Oliveira, José Augusto da Trindade, Vicente Carneiro, Victor do Espírito Santo, Ademar Vidal, Edvard Bista, Gabaglia, Moacyr Silva, Linsu Gotta, Pericles Silveira e Benjamin Fernandes.

O dr. José Lyra, orador official, pronunciou a seguinte oração:

"A colonia parahybana, domicilia da nesta capital, acolhe com a ufania conterranea a que tem todo direito, aquelle que detem as responsabilidades do governo da Parahyba, longinqua, para a qual converge neste instante, em evocação de saudade e orgulho, o nosso coração; o nosso pensamento.

Vosso primeiro contacto com a mí tropole, Gratuliano Brito, serve de ensejo a que nos reunamos com desconfiança, simplicidade, ausentes de protocolo, sem intenção outra que não seja a de reparar convívio e não o sal da amizade, como fa, bem commosso se nossos passos nos livrassem ao vosso hospitalino sertão. Queremos dizer, vos que nesse curto espaço de tempo em que tendes administrado nosso Estado, já vos com sagradas pela serenidade da vossa conducta de governo, pela prudencia da vossa acção administrativa e pela segurança da vossa orientação pessoal e publica.

Meus senhores: Em verdade o ritmo revolucionario não foi rithmado na Parahyba pela jornada nacional de outubro de 1930.

Na chronologia dos factos, uma antecipaçào lhe pertence, pois a revolução alli começou com a posse do grande João Pessoa. Elle se affirmou com as suas energias intensas, além de tudo na criação de uma escola de administradores.

A essa escola deve a Parahyba o governo de Aníthon Navarro, cuja obra, sobretudo no campo do apparelhamento da economia do Estado, e nos domínios de educação popular, ainda não foi sufficientemente exaltada.

Collaborador de Aníthon Navarro, fostes, Gratuliano Brito, chamado a substituí-lo, por iniciativa popular. Assim, não sóis semente interventor federal na Parahyba, mas ainda o seu presidente plebiscitario. Representa hoje na interventoria, o que eréis hontem na vida particular: sereno, prudente, e seguro na acção.

A vossa tolerancia comprova a tranquillidade da familia parahybana. Não se ouve uma queixa contra o vosso arbitrio; não se irroga uma accusação contra dimasias vossas. A imprensa, mesmo hostil á revolução, circula livremente, com a garantia da vossa vção liberal. O adversario não nos dá risos direitos do cidadão que se fardou e veiu para a trincheira em 1930 e 1932.

As jornadas de 1929 e 1930 exactaram o sentido autonomista das populações parahybanas; empregaram os mais frios espiritos; provocaram uma nevrose collectiva, incomparavel, gerando odios marcando incommensuráveis fundadas divergencias, enlutando familias, criando um ambiente de loucura, que parecia irremediavel e permanente.

Não se esqueça de vaccinar-se. "Só tem variola quem quer"

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18.

Despacho:
Petição do dr. Ulisses Nunes Vieira, diretor do Gabinete Medico Legal. (V. despacho n. 784, de 14 do corrente mês. — Deferido, nos termos da lei n. 534, de 26 de novembro de 1920, combinada com a de n. 664, de 17 de novembro de 1928.

Idem do bel. José Ramalho de Lima, requerendo a derrogação do art. 17 do decreto n. 334, de 3 do corrente, que regula o exercício da advocacia neste Estado. — Tendo o Governo Federal prorrogado até janeiro vindouro o prazo para entrar em vigor o decreto sob n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, nada há que deferir.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19.

Decretos:
O Secretário do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Antonio Pinto de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Pilar de Canaãstula, do municipio de Pilar.

O Secretário do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, attendendo ao que requerer o dr. Ulisses Nunes Vieira, diretor do Gabinete Medico Legal, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, nos termos do art. 31 da lei n. 534, de 26 de novembro de 1920, combinada com a de n. 664, de 17 de novembro de 1928.

O Secretário do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem effeito o acto de hontem datado que exonera o sargento José Ferreira Lima do cargo de sub-delegado da circumscripção de Malta, do districto de Pombal, por terem desaparecido as razões que o motivaram.

O Secretário do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve tornar sem effeito o acto de hontem datado que exonera o tenente Maranhão Mauricio Leite do cargo de delegado de policia do districto de Pombal, por terem desaparecido as razões que o motivaram.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18.

Da apreensão de quatro caixas de cigarros e quatro volumes de charutos e papel para cigarros, pertencentes a firma A. C. de Lima Filho.

"Vistos e examinados os presentes autos de apreensão de uma caixa de cigarros manufacturados neste Estado e quatro volumes de charutos e papel para cigarros, remetidos desta capital pela firma A. C. de Lima Filho, procedida no posto fiscal de Santissima, no da Mesa de Rendas de Campina Grande e

Considerando que o caso em apreço não se enquadra na figura juridica de contrabando, por faltarem as circunstancias essenciaes que caracterizam esse agente de fraude, uma vez que o volume de cigarros, por se tratar de mercadoria de produção do Estado em desdobramento, está sujeito a multa constante da tabella annexa á lei n. 671, de 17 de novembro de 1928 e publicada com o decreto n. 244, de 31 de dezembro de 1931.

Considerando que as demais mercadorias, que não são de produção do Estado, estão sujeitas ao imposto de incorporação, na razão do duplo, de accordo com o art. 14 da lei n. 673, de 17 de novembro de 1928, desde que os certificados de incorporação exhibidos por falta de authenticidade, nem um valor tão pequeno, como o do Estado do Ceará e pertencentes a Thomé Mendes Ribeiro, comerciante esta, helecido na cidade de Cajazeiras, deste Estado e o recurso interposto pelo agravado e

Considerando que a mercadoria confundida por Moysés Ferreira de Andrade, de pertencente ao recorrente, incidiu nas disposições do art. 20, da lei n. 673, de 12 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929, e que no caso em exame se acha perfeitamente caracterizada a figura juridica do contrabando.

Considerando que o recorrente abundou as allegações anteriores, sem nada aduzir que possa invalidar o feito, por isso que o facto de se desti-

nar o producto do fornecimento dos operarios que trabalham na construcção do seu acude, em Cajazeiras, não o exime do imposto a que está sujeito, confirmo o despacho desta Secretaria, datado de 15 de setembro do corrente anno, para manter a decisão do sr. administrador da Mesa de Rendas de Cajazeiras.

De multa lavrada pela Mesa de Rendas de Cajazeiras, contra o com. merciante Thomé Mendes Ribeiro. — Devidamente examinado o termo de multa lavrada na Mesa de Rendas de Cajazeiras contra Thomé Mendes Ribeiro e

Considerando que são fracas e insubsistentes as allegações do infractor no recurso interposto, porquanto acham-se plenamente provados a fraude e o animo preconcebido de levar a Fazenda com a sonegação dos impostos devidos pela incorporação no seu estabelecimento commercial de rapaduras e feijão de procedencia do Estado do Ceará.

Considerando que esses impostos foram devidamente cobrados de accordo com as prescripções legais que regulam a especie;

Considerando que o recorrente é reincidente na pratica de infringir as disposições fiscaes, nego provimento ao recurso interposto para confirmar as decisões do administrador da Mesa de Rendas de Cajazeiras, por estarem de accordo com a lei.

De u'a multa imposta ao sr. José Canuto de Vasconcellos, por infracção

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 18 do corrente	77.118\$425
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 19:	
Pela Recebedoria de Rendas	9.500\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	830\$800
Retiradas de Bancos	10.330\$800
Despesa effectuada no dia 19 do corrente	14.858\$700
Depositos em Bancos	9.500\$000
Saldo para o dia 21 do corrente:	
No Caixa Geral	34.862\$185
Idem de Socorro aos Flagellados	8.228\$340
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
Em bancos, conforme demonstração	1.271.871\$692
	1.334.962\$217

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 19 de novembro de 1932.

Franca Filho Thesoureiro geral		Moacyr de M. Gomes Escrivaturario	
MOVIMENTO DE CONTAS DIA 21			
Existentes no dia 19	2.314.873\$971		
Pagas	172\$900		
Emprestimo do Banco do Brasil	2.314.701\$071	1.600.000\$000	
Saldo demonstrado	1.334.962\$217		
Menos a verba da C. E. de O. C. E. das Sêccas	15.727\$800		
Menos a verba de Colonização de Flagellados	40.545\$800		
Menos a verba da C. de A. I. aos Flagellados	1.272.688\$617	20.000\$000	
	1.252.688\$617		
Menos a verba de S. aos Flagellados	8.228\$340	1.244.459\$277	
Divida liquida	2.670.241\$844		

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 18	8.238\$208	
Receita do dia 19	572\$100	8.810\$308
Despesa do dia 19	5.849\$175	
No Banco do Brasil	2.961\$133	
Na Caixa Rural	86\$900	
Em cofre	1.165\$100	
	1.710\$033	2.961\$133

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 19/11/1932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro intarinas

requer, pagando os impostos devidos. De Severino Barbosa de Lucena. — Como reauer. De Clidineu Silva. — Igual despacho. De Thereza Maria de Jesus. — Quite-se primeiro com os cofres municipais. De Joaquim Freire. — Como reauer, pagando logo os impostos municipais. Estão de plantão, hoje, 20, a pharmacia das Mercês e amanhã, 21, a pharmacia do Povo, ambas á rua Du. De Luis Bastos dos Santos. — Como

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 19 de novembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	34.407\$531	—	34.407\$531	—	34.407\$531
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	41.927\$487	9.500\$000	51.427\$487	—	51.427\$487
Banco Agricola e Hypotecario C/ Banco	17.590\$053	—	17.590\$053	—	17.590\$053
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	26.173\$021	—	26.173\$021	—	26.173\$021
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	280.000\$000	—	280.000\$000	—	280.000\$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo	700.000\$000	—	700.000\$000	—	700.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras	—	—	—	—	—
Contra os Effeitos das Sêccas	15.727\$800	—	15.727\$800	—	15.727\$800
Banco do Estado, Caixa de Colonização de Flagellados	46.545\$800	—	46.545\$800	—	46.545\$800
	1.262.371\$692	9.500\$000	1.271.871\$692	—	1.271.871\$692

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de novembro de 1932

Franca Filho, thesoureiro geral. Moacyr de M. Gomes, escrivaturario.

ao decreto n. 461, de 8 de outubro de 1917.
"Verifica-se destes autos que, em dezembro do anno passado, foi pelo sr. José Canuto de Vasconcellos, retirado do logar Barra de S. Miguel da estação fiscal de Cabaceiras, para o Estado de Pernambuco, um machimino de descarregar algodão sem observancia das formalidades exigidas pela lei n. 461, de 8 de outubro de 1917.

Examinadas as pecas que compõem as syndencias que a respeito do facto foram procedidas pelo estacionario José Carlos de Cabaceiras e
Considerando que o cidadão José Canuto de Vasconcellos incorreu na multa prevista no art. 1.º da citada lei 461;

Considerando que não aproveita ao infractor a circumstancia allegada de ter sido o machimino em questão interdittado pelo Serviço de Defesa do Algodão, por isso que tal facto não o isentava das obrigações contidas na lei acima mencionada, e tendo em vista a avaliação de 1.200\$000, dada no juizo do termo de Cabaceiras ao machimino em apreço mantendo a resolução do sr. estacionario fiscal de Cabaceiras, para condemnar o cidadão José Canuto de Vasconcellos á multa consignada no art. 1.º da lei 461, de 8 de outubro de 1917, na importancia de 480\$000, correspondente a 40% da avaliação procedida.

De uma denuncia dada pelo commerciante Luiz Gouveia, contra o guarda fiscal, Manuel Marques da Silva, da Mesa de Rendas de Princesa.

"Em face da denuncia dada pelo commerciante Luiz Gouveia de Lima contra o guarda fiscal da Fazenda, Manuel Marques da Silva, da Mesa de Rendas de Princesa e vistos os presentes autos de inquerito administrativo procedido naquella repartição.
Considerando que a denuncia dada contra o guarda Manuel Marques da Silva, pelo commerciante Luis Gouveia de Lima, baseia-se no facto de ter sido por aquelle applicada a multa de 500\$000, de accordo com os arts. 35 e 36, da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929, conforme processo em andamento nesta Secretaria;

Considerando, porém, que o guarda Manuel Marques da Silva não se conduz correctamente no desempenho das suas funcções, imiscuindo-se, ademais, em attribuições estranhas áquellas do seu cargo, reprehendo de accordo com o art. 131 letra b combinada com o art. 132 letra d, do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1932, o mencionado guarda Manuel Marques da Silva, pelo modo irregular, com que se portou quando na sua permannencia no posto fiscal de Agua Branca, da Mesa de Rendas de Princesa."

De uma denuncia dada contra o guarda fiscal da Fazenda, João de Souza Lacerda.

Vistos e examinados os presentes

autos do inquerito administrativo procedido no posto de Santa Maria, da Estação Fiscal de Conceição, a respeito da denuncia dada ao exmo. sr. Interventor Federal pelo cidadão Job Rodrigues Ramalho contra o guarda fiscal da Fazenda João de Souza Lacerda e

Considerando que o guarda João de Souza Lacerda, apesar de zelar pelos interesses do fisco, procede em desacordo com a disposição do art. 132, letra e do regulamento da Secretaria da Fazenda, tratando as partes com violencia e descorteza;

Considerando o mencionado guarda fiscal João de Souza Lacerda, nas penas disciplinares do art. 131, letra b, combinado com o art. 132 letra e e 138 do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929."

De u'a multa imposta á firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, por infracção ao decreto n. 400, de 1.º de fevereiro de 1909.

Examinado o presente processo, referente a um recurso interposto ex-officio pelo sr. director inferno da Recebedoria de Rendas de um despacho exarado no processo de multa imposta á firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, pelo agente da mesma Recebedoria, Joaquim Pires Ferreira e

Considerando que a firma acima citada despachou para o porto de Santos, pelo vapor nacional "Thezinhã", 500 saccos de sal, sem a legenda "Parahyba" exigida pelo art. 7.º do decreto n. 400, de 1.º de fevereiro de 1909;

Considerando que o agente da Recebedoria de Rendas, Joaquim Pires Ferreira, multando a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, em dez mil réis por volume, cumpriu o disposto no art. 3.º do decreto n. 1.406, de 26 de outubro de 1925, que desdobrou o de 400, já citado;

Considerando que a firma autuada em sua defesa, allega ignorancia da obrigatoriedade da legenda "Parahyba" alem da do municipio, procurando assim estabelecer confusão entre a designação da capital e a do Estado;

Considerando que no caso presente, não se pode invocar em favor da firma autuada a ignorancia allegada em sua petição, desde que pelo funcionario autoante foi chamada a attenção do encarregado do embarque da mercadoria Antonio Cardoso, sobre a necessidade de ser aposta nos saccos de sal a legenda "Parahyba", tendo o mesmo Antonio Cardoso declarado se-

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 19 do corrente mês

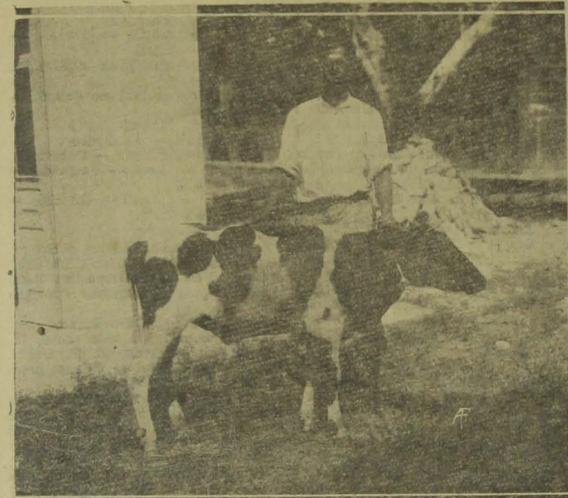
RECEITA		DESPESA	
Saldo do dia 18 do corrente	77.118\$425	Repartição de Obras Publicas, folhas de operarios	2.589\$100
Recebedoria, p/conta da renda do dia 18 deste	9.500\$000	Repartição de Aguas e Esgotos, idem	11.873\$600
Imprensa Official, renda do dia 18 deste	830\$500	Idem "P. João Pessoa, idem	280\$000
	10.330\$800	Sebastião de Oliveira, serviços no Grupo E. de Guarbira	47\$900
	87.449\$225	João Chaves, idem na Casa Forte do Thesouro	16\$900
		Samuel de Brito, idem, Rep. de O. Publicas	53\$900
		Banco do Estado, depositado nesta data	9.500\$000
		Saldo para o dia 21 do corrente	63.090\$525
			87.449\$225

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de novembro de 1932.
Franca Filho, Thesoureiro geral. Moacyr de M. Gomes, Escrivaturario.

O laboratório da Directoria de Saúde Publica em pleno funcionamento

Impressões de uma ligeira visita

52.800 tubos de lymph vaccinica fornecidos ás autoridades sanitarias, de julho até esta semana



Um dos vitellos depois de extrahido o puz para a preparação da vaccina

A notificação de alguns casos de variola nesta capital e em algumas localidades do interior fez convergi-rem todas as vistas para o departamento encarregado de velar pela conservação do estado sanitario da cidade.

Criticas apressadas têm sido articuladas a respeito dos métodos de agir da referida repartição, sem que se tenha procurado, em primeiro lugar, conhecer de perto a complexidade dos serviços, sua organização e eficiência.

A Directoria de Saúde Publica dispõe de um elemento valiosissimo para o desempenho da sua missão: o laboratório, sob a proficiente direcção do dr. Manuel Florentino, de onde estão saindo, todos os dias, productos criteriosamente manipulados que se fossem adquiridos na praça custariam elevadas sommas aos cofres publicos.



O pavilhão onde funcionam os institutos Vaccinogenico e Anti-rabico

Merece dessa secção poude ser continuado, sem interrupção, o combate ás molestias venereas, com infecções e sóros aqui manipulados, de baixo do mais rigoroso criterio scientifico.

A secção anti-rabica tem inscripto no seu activo uma série bastante expressiva de bons serviços, que por si só seriam sufficientes para justificar a sua util existencia.

O serviço que, presentemente, interessa mais de perto ao povo é o da fabricacão da vaccina de Jenner, que alli está sendo feita intensamente.

F. VIDAL FILHO
ADVOGADO
 TRINCHEIRAS N.º 554 — João Pessoa

to dos tubos, que é feito na mach. na pneumatica.

A essa operação segue-se o processo de verificacão, na estufa, para se obter a certeza de que a mesma está em condições de ser empregada.

Nos casos de urgencia, como durante os surtos epidemicos, a preparacão do sóro pôde ser abreviada com o emprego de outros processos, que em nada alteram a pureza e as condições immunitantes do producto.

O Laboratório iniciou a fabricacão de vaccinas anti-variolicas em 1928, e durante sua existencia a producção attingiu a 93.700 tubos, dos quaes 52.800 competem ao corrente anno, de julho ao meado deste mês.

Esse 52.800 tubos de vaccina o laboratório os entregou na seguinte proporção: julho, 400; agosto, 4.300; setembro, 9.700; outubro, 2.850; novembro (até o dia 17), 10.700 tubos.

Por esses dados se verifica que o Laboratório, cuja direcção o governo confiou á reconhecida competência profissional do dr. Manuel Florentino, embora lutando com a estreteza das dotações orçamentarias e com a deficiencia de pessoal, está preenchendo cabalmente a finalidade da sua creação.

A impressão que recebemos de rapida visita foi a melhor possível, por termos constatado que alli se respira um ambiente de trabalho intelligente, útil, e bem orientado.

PELA MEDICINA

A Parahyba está excellentemente servida de clínicos e cirurgiões habéis, que procuram attender á sua clientela com rigorosa consciencia do "metier".

Hontem tivemos oportunidade de visitar o consultorio medico do dr. Alcides Vasconcellos, á rua Maciel Pinheiro. Não obstante o caracter informal desse encontro casual, entre um de nossos redactores e aquelle profissional, não podemos occultar a nossa impressão que aqui registamos, certos de que com isso, estamos de preferencia servindo aos interesses da cultura parahybana, nesse ramo das actividades liberaes.

Dividido em diversos compartimentos, o consultorio apresenta uma apparellagem moderna e completa para a applicação dos variados tratamentos, sob a accção da electricidade. Technicamente não é possível organizar e dispor com mais eficiencia do que o que alli se observa, das suas proporções do meio, e dentro da especialidade do dr. A. Vasconcellos, que é o tratamento de molestias do apparelho digestivo.

Dr. LOURIVAL MOURA
 Coração, pulmões e app. digestivo
 Rua Barão do Triunpho, 474
 Teleph. 186 — João Pessoa

O trafego de omnibus da "Auto-Viação" para as praias Tambaú

Attendendo ao crescente augmento de passageiros para Tambaú, a gerencia da "Empresa Auto-Viação Parahyba" resolveu modificar o horario dos seus omnibus para aquella praia, ficando o mesmo assim organizado:

Partida da praça Vidal de Negreiros, pela manhã, ás 6, 6 1/2 e 7 horas.

Partida de Tambaú, pela manhã, ás 6 1/2, 7 e 7 1/2 horas.

Partida da praça Vidal de Negreiros: ás 11 horas e partida de Tambaú ás 12 1/2 horas.

A' tarde: partida da praça Vidal de Negreiros, ás 4 1/2, 5, 5 1/2 e 6 1/2 horas; partida de Tambaú: ás 5, 5 1/2 e 6 7 horas.

Praia do Poço

Tomando em consideração o pedido dos veranistas dessa frequentada estacão balnearia, também a gerencia resolveu marcar o seguinte horario, a vigorar de segunda-feira em diante: Partida da praça, pela manhã, ás 6 horas.

Partida do Poço, ás 7 horas.

A' tarde: partida da praça, ás 5 horas; partida do Poço, ás 5 1/2 horas.

AÇUDES PEQUENOS

J. Avila Lins

(Especial para "A União")

A irrigação das terras cultivaveis tem sido desde tempos immemoriaes um dos processos agricolas mais seguidos e aconselháveis.

Nem ha fugir a este recurso efficiente consagrado pela pratica mundial em grande escala, notadamente no far-west americano e na India, quando da quadra dos climas irregulares de certas regiões.

No Brasil o plano do governo Epitacio terá de ser levado por diante hoje ou amanhã, pois nada mais é que o resultado de observações e de métodos victoriosos em toda parte de cultura superior a nossa.

A experiencia aconselha, entretanto, para determinados pontos de actividade, de pastoril e agricola especial, onde escasseiam os boqueirões e se adensam as populações lá borda e através das catingas, que se não despreze uma das modalidades mais interessantes no aproveitamento da agua represada artificialmente de utilisções diversas, cada qual mais preciosa.

É a pequena açudagem tão espalhada no Nordeste brasileiro uma singular demonstração de iniciativa regional.

Para a divisão commum da technica hydraulica, a pequena represa assume limitada importancia na correccão dos destemperos estivaes.

Nem foi nunca, entretanto, essa a sua finalidade predominantemente como a muitos devaneadores mal inspirados pareceira e fóra grato induzir a espiritos menos atilados.

A quantos conhecem no intimo a lucta indefinida do nordestino, tal como a têm visto tratadistas autorizados e profissionais conscientes, a pequena açudagem ainda constitue o apoio mais seguro da economia particular.

Assim tem sido e será até que um dia as grandes barragens, velha aspiracão commum, se convertam em realidade productiva.

A irrigação systematica talvez não seja para antes de duas ou três decadas a calcular-se nella marcha que tem tido até agora a construcção desses prodigiosos reservatorios.

E até lá?

Como se ha de haver a multidão

dos pequenos lavradores e fazendeiros que compõem a quase totalidade ser-taneja?

Resam as chronicas de 1924 que nesse anno santo por decreto pontificio só no Estado da Parahyba rolaram muitas centenas de pequenos açudes construidos sem criterio tecnico.

O descalabro financeiro generalizado decorrente dos effeitos desse meio diluio todos os recursos.

Ainda que nem muitos tenham tido a noção precisa desse mal até bem pouco irreparado, tive felizmente a rara oportunidade duma administração discricionaria que realizou um dos maiores beneficios á Parahyba.

Quando na chefia do Segundo Districto de secças, tomei por conta propria a providencia de mandar restaurar algumas dezenas de pequenas barragens estouradas no inverno de 1924.

Do acerto desta medida que os ordenamentos municipaes não comportavam, em alguns casos e o pouco interesse pelas coisas publicas não permitia, em muitos outros, diz a numerosa correspondencia epistolar e telegraphica que possuo.

Para que se tenha uma noticia do que foi feito nesse particular não de foro ao trabalho de enumerar os serviços executados de fins de 930 para comecos de 931 em reparos e reconstruccões de açudes munitaires que o inverno de 924 havia inutilizado.

Do quadro abaxo se vê que são mais de 15 milhões de metros cubicos d'agua acumulados para serventia publica.

Quanto valerá esse volume liquido distribuido por tantos municipios?

Sua preciosidade a sabe estimar o habitante do interior que muitas vezes tem de caminhar leguas e leguas á busca d'agua para o gasto domestico ou para sua pouca e imprescindivel creação.

A multiplicação dos pedidos que aqui não significa bem a natureza desse serviço prestado á Parahyba.

O mais avo' falam os linguaguados contra o açude pequeno é que elle não resiste a 2 annos de secça.

É o que moaldizem... os que nunca presenciaram d'esses collaboradores da vida no sertão.

Nome	Município	Capacidade	Despesa
Gtinimhem	Pilar	600.000 m. c.	20.390\$500
Pereiro	"	300.000 "	4.833\$500
Taumatá	Guarabira	270.000 "	3.788\$500
Sapé	Sapé	450.000 "	11.071\$900
Grande	Guarabira	450.000 "	3.941\$000
Araçá	Pilar	200.000 "	3.323\$500
Aroz	"	1.000.000 "	4.365\$800
Curymataú	"	200.000 "	4.538\$500
S. José	"	300.000 "	2.224\$900
Novo	Guarabira	270.000 "	2.148\$200
Arara	Serraria	800.000 "	11.875\$500
Estado	Arela	350.000 "	3.786\$300
Fia, Tanque	Serraria	50.000 "	5.303\$900
Bomfim	Pilar	230.000 "	5.289\$700
Zabelé	Ingá	900.000 "	18.394\$800
Juarez	A. Grande	600.000 "	12.229\$500
Noventa	Ingá	290.000 "	7.810\$300
D. Pedro	"	350.000 "	9.957\$900
Nevo	"	600.000 "	4.525\$800
Cachoeira	"	350.000 "	7.231\$750
Djalma Dutra	"	450.000 "	11.776\$800
Mgeleiro	Itabayana	313.000 "	1.048\$900
Novo	C. Grande	400.000 "	12.013\$500
Alagoinha	Araruna	150.000 "	3.791\$500
Maia	Prinçoesa	250.000 "	950\$000
Ibiapina	"	300.000 "	593\$000
Cedro	"	350.000 "	539\$300
Bolm	"	320.000 "	148\$000
Tavares	"	150.000 "	238\$000
Macapá	"	2.865.000 "	733\$000
Riachão do Meio	"	250.000 "	303\$000
Santa Luzia	Santa Luzia	600.000 "	3.018\$500
Taperoá	Taperoá	280.000 "	2.250\$900
Tacima	Araruna	350.000 "	2.350\$900
		15.478.500 "	166.605\$200

SERVIÇO DO ALGODÃO Encontra-se nesta capital o classificador Ulysses Gil

Chegado do Rio de Janeiro pelo "Duque de Caxias", encontra-se nesta capital o sr. Ulysses Gil, classificador de 1.ª classe da Secção de Classificação da Superintendencia do Serviço do Algodão.

Technico de reconhecido merito que é, vem o sr. Ulysses Gil ao nosso Estado em missão especial da importante repartição a cujo quadro pertence.

Depois de amanhã s. s. deverá se transportar a Campina Grande, centro onde deverá empregar, por algum tempo, a sua actividade.

PRESEPIO DE ARMAR, completo e de rara elegancia, constituindo um interessante cartao por 2\$600, em sellos ou carta registrada com valor. A. Gonsalves, Caixa Postal 1804, Rio. Divertimento para crianças de 4 a 80 annos.

PARAHYBA HOTEL
 EDIFICIO NOVO
 CASA DE 1.º ORDEM
 MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.
 PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS
 Praça Vidal de Negreiros — João Pessoa

Vida de imprensa...

Aperturas profissionais—Outros episódios

(Conclusão)

Não querendo deixar por concluídas as ligeiras observações feitas hon-tem sobre a movimentada vida de imprensa, mais intensa ainda pelas dificuldades naturais que apparecem ao jornalista aldeão, pretendo fazer, hoje, apesar de quase poder garantir que não me lêem mais...

Realmente, a lucta é exaustiva mais para o espirito que para o corpo. Este pôde estar sadio, mas o espirito nunca; viverá sempre em certo alvoroço. Nunca se poderá compreender que o homem de imprensa possa estar com a cabeça descansada, mesmo aos domingos e dias santificados, quando não está a produzir algo. Muitas e muitas vezes, o pobre mortal jornalista, ou simples rabisador, está em sua casa, descançando um pouco das agruras do labor semanal, quando lhe vem à porta uma pessoa, em regra geral, distincta, amavel, mas que apenas deseja um ANNUNCIO de anniversario de Panacrao de Tal. E na applicação pratica ou theorica desse ANNUNCIO é que está a cousa: mais ou menos meia hora de explanação "religiosa" sobre a virtudes e vicias do anniversariante, ou mesmo caseiros. E' meia hora a menos de socoço. Não vale mal.

Se si trata de um reporter, então a cousa é peor: pois se o individuo dá mesmo para reporter, fique certo de que não terá nem mesmo os deminios e dias santificados a seu favor. E' commum e até parece mais pratico ao secretario do jornal, arrancar o valente auxiliar ao leito de repouso. Pois se esse joven deu prá coisa, porque não se lhe interromper o somno, para assistir, na manhã seguinte, a u'a missa em São Frei Pedro Gonçalves, em intenção da alma do major Philomeno da Conceição? E lá se vai o reporter, ladeira de São Francisco abaixo, somnolento, colher nos mes, num tempo chuvoso e numa segunda-feira. Isto acontece, porém, quando ha esquecimento na noite anterior de avisar o sobre aquelle piedoso acto...

E ninguém se pôde queixar da sorte. Para mim, quando faziam isso commigo, até me considerava honrado. Era a prova cabal e eloquente de que sabia fazer o serviço. Menos mão...

Durval de Albuquerque

Em torno ao movimento grevista do Lyceu Parahybano

De Recife receberam os estudantes parahybanos o seguinte despacho:

"Recife, 16 — General Juarez enviou telegramma Interventor aqui dizendo ministro apresentava boa disposição para dentro espirito justiça resolver caso com razoavel transigencia, entre tanto não pôde resolver o commercio greve. Interventor aqui aconselha collegas voltarem aulas, mandando suspender provisoriamente provas até seja decidido favoravelmente caso. Estudantes daqui, attendendo Interventor, concitam nobres collegas voltar aulas: Caso já tenha passado prazo provas ahí, informe providenciar, mos sentido não haver prejuizo parte collegas. Segue manifesto. Responda urgente. — Gaspar Regueira, presidente."

Do preparatorio José Assis Pereira de Mello recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

"Bilhete aberto a quem pretendia fraccionar a nossa classe, no ultimo movimento grevista:

Li, hoje, na "Imprensa", brilhante matutino que se edita nesta cidade, um artigo que dizem ter sido engendrado pela intelligencia vigorosa do sr. Octacílio Queiroz, estudante do Lyceu Parahybano e futuro academico de direito.

Quanto á nota elogiosa com que o estudante escriptor procura impavonar-me, manifesto, lhe o meu commovido agradecimento, fazendo sentir que, na imprensa (apesar da minha debilidade intellectual) ou, em qualquer outro campo, formarei nas hostes dos meus intrepidos companheiros.

Na Redacção, geralmente, quem ahí trabalha ainda tem de ser até autoridade policial: afflicto, de quando em vez entra na sala de trabalhos, um homem do povo e, sem se fazer desconhecido, deita a lingua a dizer todos os seus soffrimentos, pedindo para o caso a intervenção do jornalista que ao "que lhe informaram é até boa pessoa". Para concluir, muitos, quase de lenço á mão, para enxugar as lagrimas, que já lhe estão a caber, pedem o auxilio de alguns tostões, a fim de matar a fome! De forma que também temos de servir de arrimo aos reclamantes, além de penosa noticia a que somos obrigados, por dever profissional.

Uma abertura ou molestia commum, penso que em todos os jornaes provincianos, é a falta de assumpção. Isto de ordinario acontece. Chega-se á mesa de trabalho, não se encontrando nem uma linha escripta para iniciar sua composição. Procura-se informação do reporter e elle diz, um "pouco" satisfeito, NAO HA NADA. TUDO EM BRANCO. Que fazer? Mas como o jornal tem de sahir, espera-se um pouco. De repente entra um caricaturista na redacção. Vem se despedir dos amigos. Então accorre a idéa: — O caro amigo tem de conceder-nos uma entrevista com todos os ff e rr. Vae nos dizer a que passos largos anda a arte no Brasil. O que tem conseguido a caricatura em nosso país. E está commoçado o expediente redaccional. Dahi ha pouco entra um cidadão afflicto que esteve a pique de ser enlameado (se o tempo é chuvoso) por um terrivel automovel e faz-nos uma queixa deste tamanho, Pelo que elle declara, o carro por um triz não o reduziu a frangalhos.

E assim, de notinha em notinha, vamos enchendo o Boletim, concluido á noite até ás vezes com materia de certa importancia.

Quase isolado do Mundo Civilizado, o jornalista de Provincia lucta com as maiores difficuldades para attender á ansiedade do publico que tem o direito de reclamar jornal noticioso, fazendo jus aos seus duzentos réis preciosissimos.

Ainda ha muitas outras cousas, mas por aqui vou ficando.

ros, os quaes souberam desfraldar a bandeira da nossa revolta contra a indifferença e injustiça do sr. Washington Pires, e manter, incolume, o patrimonio honroso e altruistico, legados pelos nossos ascendentes. — José Assis Pereira de Mello."

Collegio "Padre Rolim", de Cajazeiras Entrega de diplomas ás alumnas que concluíram o curso este anno

Estando marcado o dia 23 do corrente para a entrega dos diplomas ás alumnas do Collegio "Padre Rolim", de Cajazeiras, que concluíram o curso este anno, a directora desse acreditado educandario telegraphou ao sr. Interventor Federal interino convidando-o para assistir á cerimonia.

O chefe do governo, na impossibilidade material de se transportar aquella cidade, incumbiu de representalo o prefeito local, professor Hildebrando Leal.

O telegramma a que nos referimos é o seguinte:

"Cajazeiras, 17 — Tenho honra comunicar v. exc. Collegio vai concluir proximo dia 23 diplomas professoras senhorinhas Maria Dolores Ramalho, Maria de Assis Ramalho, Elia Rolim Cabral, Ricarda Vieira Morira, Francisco Leitão Ponchet, Palmyra Ferreira Lima, Dália Estrella Carfaxo e Elpidia Marques Galvão. Confesso de já meu reconhecimento quizesses honrar vossa presença solenemente collação grão. Saudações — Judith Fernandes, directora Collegio Padre Rolim."

A inauguração da iluminação eléctrica de Mulungú

A proposito da inauguração da iluminação eléctrica da povoação de Mulungú, occorrida a 15 do corrente, o sr. Interventor Federal interino recebeu o despacho infra:

"Mulungú, 18 — Foi festivamente inaugurada hontem a luz electrica esta localidade povo em delirio aclamou prefeito Ferreira Mello que agradeceu em entusiastico discurso — (Ass.) Horacio Montenegro, Pedro Filgueiras, Antonio André, Fenelon Moura, Antonio Costa, Elias Maria, Manuel Claudino, Manuel Amaro, Antonio Mala e Firmino Castro."

Lampadas apagadas

Em um trecho da rua Borges da Fonseca acham-se apagadas diversas lampadas da iluminação publica, ha varios dias.

Moradores daquelle trecho da cidade pedem-nos registrar o facto, na esperança de que sejam as lampadas substituidas o mais cedo possivel.

Associação Commercial de João Pessoa

A Associação Commercial transmitiu ao interventor Gratuliano Brito o seguinte telegramma:

"Interventor Gratuliano Brito — Ministerio Viação — Rio — Chamo sua attenção ultimo memorial chefe serviço algodão neste Estado assim como telegramma hontem passado dr. Alphéu Domingues cujos assumptos parecem de maximo interesse Estado. Cordiaes saudações — Virgíno Velloso Borges, presidente Associação Commercial."

Os habitantes de Santa Rita já podem assistir cinema, nesta capital

Attendendo a uma local desta folha sobre a possibilidade da vinda de omnibus da Empresa de Santa Rita a esta cidade, facilitando, desse modo, a que os seus habitantes possam assistir ás sessões do "Santa Rosa", recebemos a seguinte nota:

"Relativamente ao apello de alguns moradores de Santa Rita, a attendendo á vossa nota de 17 do corrente, o prefeito tenente Francisco Pedro, de accordo com os empresarios

DESPORTOS

O encontro de foot-ball de hoje— Pytguares x Sport Clube de Natal

Conforme está sendo esperado, realisar-se-á hoje, no campo do Cabo Branco, o anunciado encontro de "foot-ball", entre o forte conjunto do Pytguares Foot-ball Club, desta cidade e o valoroso Sport Club de Natal.

Team's de reconhecido valor, a lucta de hoje, será, certamente, movimentada.

O Pytguares é, incontestavelmente, um dos teams mais fortes da nossa terra, e o "Sport", de Natal, agora mesmo, dadas as suas optimas condições de treinamento, acaba de conquistar o titulo de vice-campeão da Liga Natalense.

O seu quadro conta com elementos de real valor, como sejam: Néné, Pinheiro, Pinheiro, Ponciano, etc.

Por isso, e attendendo mais que será essa a ultima partida interessadissima da presente temporada, é de se esperar seja o encontro de hoje de muita sensação.

A grande pugna terá inicio ás 16 horas e será actuada pelo nosso conterraneo sr. Carlos Neves da Franca, juiz da L. D. P.

Antes da pugna principal, haverá uma preliminar entre dois fortes combinados de elementos do Cabo Branco, denominados: "Cangülo" e "Pinholinho".

Essa partida será arbitrada pelo sr. Octavio Guilherme de Oliveira (Zoro, astro), e terá inicio ás 15 horas.

A embaixada do Sport chegou, hontem, ás 16 horas, pelo trem do horario, tendo sido recebida festivamente.

Do desembarque da mesma companhia, recebeu o sr. Borja Peregrino, prefeito da capital; o representante do inspector da Guarda Civica; dr. João Santa Cruz, presidente da L. D. P.; dr. Duran Miranda, sr. Severino Carvalho, pelo "Sport Club Cabo Branco", representantes da imprensa, etc.

Por occasião da chegada, tocou na estação a banda de musica do Regimento Policial Militar, cedida pelo seu commandante.

A directoria do "Pytguares" comporeceu incorporada, em nome da qual falou o sr. Carlos Neves da Franca, dando os voos de boas-vindas.

dos omnibus que fazem a linha Santa Rita-João Pessoa, resolveu organizar o seguinte horario:

Sahida de Santa Rita — 19 horas
Sahida de João Pessoa — 22 1/2 horas"

Plagiando as grandes metropoles

UMA SUCESSÃO ENORME DE TRAGEDIAS — ESTRANHA HERMENEUTICA DA HONRA

RICARDO LUZ, (especial da U. B. I. para "A União")

A entrada do calor, no Rio de Janeiro, foi commemorada com uma serie impressionante de crimes.

Ha dez dias, seguramente, que os jornaes pormenorizam, em reportagens sensacionais, os delictos mais revoltantes, as tragedias mais dolorosas.

Um capitão do Exercito trahido, abate, a tiros de revolver, o amante da esposa.

Na prisão, confessa tranquillamente o delicto, alegando que lavára, apenas, a honra.

Um outro cidadão, repudiado numa retardatária paixão romanésca, desfecha um tiro na cabeça de uma figura popular do nosso theatro.

Depois, alucinado, volta a arma contra si e dá ao ratilho.

A mulher, morreu. Elle, escapou. Um desfecho a 1830.

Um chauffeur, tomando o carro do outro, descarrega, a meio da viagem, no cráneo do collega que dirigia a machina, um tiro mortal de fuzil.

Um sujeitinho seccionou, á navalha, a carotida de uma mulher.

Alzira de tal encerrou a vida do amante voluvel, a bala.

Uma mulher, de 22 annos, saudavel e linda, ateia fogo ás vestes e deixa um bilhete laconico ás autoridades contando a historia banal de uma terrura que ella não quizera que se extinguisse jámais.

do Norte, entregue á furia dos gangsters.

Tudo movimentado. Nervoso. Intenso. O mais interessante de tudo, é a interpretação que, em regra, o brasileiro dá á honra em nosso país.

O homem aqui, casa.

E' um chefe de familia exemplar, honesto, trabalhador, vigilante nos seus deveres.

Um dia a mulher resolve, á falta de preoccupações mais interessantes, (a mulher, no Brasil, quando casa, penetra na ociosidade) enganar o marido que lhe lhe deu tudo, inclusive o nome.

Entrega-se ao primeiro cafageste que se lhe apparece, com uma sem cerimonia de profissional.

O esposo trahido chega, afinal, no conhecimento da sua desgraça. E' o ultimo que vem a saber, mas sempre sabê.

Rage á affronta. Abate o perturbador da sua tranquillidade. Mesmo assim, é um homem apontado na rua como um deshonrado, como um pobre diabo infeliz.

Desonhado, porque? Por ventura elle contribuiu para a infamia da mulher?

Se ella errou, mentiu aos seus deveres, ás suas obrigações moraes, ella é quem, logicamente, devia cahir no desprezo publico, na execração dos homens de bem e das senhoras honestas. No Brasil, porém, é o marido quem fica mal olhado. A mulher, passa, tranquilla pelas ruas, esplendidamente cynica.

Elle é apontado, ironizado, victima das pilherias dos inconscientes.

Chiefa a Embaixada o dr. Potyguar Fernandes, tendo como secretario o dr. Carlos Barros.

Ainda acompanha a Embaixada, como director de sports, o sr. Severino Finjola.

O team do "Sport" que disputará amanhã é este:

Néné
Darcélio — Ponciano
Waldermar — Pinheiro — Alvaro
Manuel — Raymundo — Torzelli — Pinheiro — Oscar.

Reservás: — Praeirinho e Rivaldo, rio.

O Pytguares entrará em campo assim-organizado:

Stukert
Gogoia — Zé Pedro
Vivaldo — Henrique — Roberto
Campiense — Luia — Fernando — Reis — Bui.

Reservás: — Carabú — Gervasio — Sinal — Waldemir.

Amanhã os embaixadores serão reconhecidos pelo "Sport Club Cabo Branco", pela Liga Desportiva Parahybana e pelo "Pytguares Foot-ball Club".

A recepção do "Cabo Branco", será ás 20 horas, em sua sede social, fallando nessa occasião o dr. Duran Miranda, presidente do "Cabo Branco".

A Liga Desportiva Parahybana, por sua vez, prestará significativa homenagem á embaixada e em particular ao seu digno presidente, dr. Potyguar Fernandes.

Na manifestação da Liga será orador o dr. João Santa Cruz.

Á noite, o "Pytguares" offererecê, rã uma soirée dancante aos dignos visitantes, que serão saudados pelo sr. Carlos Neves da Franca, que nessa occasião offererecê, em nome do Club, uma rica taça ao "Sport".

Os preços para o ingresso no campo, são os seguintes:

Adultos 2800; creanças, senhoras, senhoritas, estudantes e militares não graduados 1800. Automoveis 5600.

A embaixada, que retornará a Natal na proxima segunda-feira, pelo trem das 10 horas, achá-se hospedada no "Hotel Luz Brasileiro".

Santa Cruz Sport Club

Ás 20 horas de hoje realisar-se-á na sede desse gremio desportivo a posse do seu novo corpo dirigente, que está deste modo constituído:

Presidente, Antonio Maciel; vice-dito, Viriato do Rio; 1.º secretario, Manuel Correia Lima; orador, Epitacio C. Pessoa Cavalcanti; director de sports, Antonio Tourinho Paes Barreto.

Foi inaugurado o açude publico de Alagôa do Monteiro

A proposito da inauguração do açude publico de Alagôa do Monteiro, hontem occorrida, o sr. Interventor Federal interino recebeu, do prefeito daquelle municipio, o seguinte telegramma:

Alagôa do Monteiro, 18 — Tenho grande prazer comunicar vossencia foi concluida inaugurada sem solennidade açude publico desta cidade. Saudações. — Ernesto Silveira, prefeito.

***QUANDO desejar fazer um termo, antes de tudo deve-se procurar saber qual o alfabeto que será capaz de satisfazer-lhe o gosto ou que o possa orientar sobre os ultimos requintes da moda.

O preço do termo dependerá mais da qualidade do tecido que se escolhe que do esmero na sua execução.

Homem paga á vista obtém ainda mais, porque, porque o dinheiro tem hoje o imperio sobre tudo.

A alfaiataria Griza, que tem ao seu serviço dois mestres na arte e no bom gosto, está habilitada a proporcionar aos seus freguezes os mais perfeitos trabalhos. Essa casa tem na sua direcção o tecnico o sr. Mario Fataco que, na sua recente viagem á Europa, throu diploma de honra num curso de aperfeiçoamento da Academie International de Paris.

A par de artistas eximios, possui grande sortimento de tecidos da ultima moda e optima qualidade.

Rua Maciel Pinheiro, n. 205.

Plantar a ameizal Ella vos dará proveitoso compensacões com a criação do bicho de vida e será animal

O almoço oferecido hontem, no Rio de Janeiro, ao interventor Gratuliano Brito, por elementos destacados da colonia parahybana e amigos de sua exc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

A Parahyba era presa de um denário politico. Veiu a Revolução e o ambiente se transformou e nossa gente voltou-se para os seus algodoes para os seus rebanhos, para as suas fabricas, para as suas usinas e para os seus campos de cultura.

Vós sois o mago desse milagre. Nunca fostes um exaltado, mas um consciente. Vestistes sempre o senso da medida, sempre vos sêdistes um extremado, mas um extremado pelo bem publico, querendo substituir com acerto a memoria de desembarcados, Ignacia da Costa Brito, na estima publica dos seus concidadãos.

Gratuliano Brito: tendes a responsabilidade de prover os destinos de mais de um milhão de brasileiros, numa terra que em parte os céos fugistam saltadamente, com as inclemências de um sol assassino e que ora é um campo férax, onde a fatura faz a prosperidade do homem, ora é um despértar trágico em cujo scenario dançam o abandono de honra, o atleta desgondado que bem alimentado quando a terra verdece em garelha com os mais eugenicos exemplares da familia humana.

E elle que espera da Revolução que os seus irmãos brasileiros amparem, prestígio e atendam ás reivindicações summarias, que formulam o direito de vida, o direito do trabalho. Elle recusa a esmola que envilece e reclama as condições propicias á actividade creadora.

Oh! não, o brasileiro do sul, nas épocas que que a natureza lhe não neza a chuva vivificadora. Elle é forte, bom, audaz, férax e jovial, alternando os rigores inportios dos seus rudes trabalhos com as alegrias de sua vida familiar.

Vêde a contribuição de todo o Nordeste para a grandeza do Brasil. Lembrae-vos dos seus juristas dos seus guerreiros, dos seus philosophos! Considerae as conquistas de sua sensibilidade artistica, com os seus pintores e musicos, seus adeos e romanças.

Brasileiros do sul, querês que vos apresente o archetipo do homem nordestino com todas as suas virtudes e exuberancias representadas em qualidades de nossa gente? Olhae um nome que está impresso no coração do Nordeste, fechado no conceito da nação, o do sr. José Americo

de Almeida, sacrificio e sangue da Parahyba e tudo do Nordeste, e que, na obra preparatoria de fundação do novo regime incutiu na mentalidade daquela gente sincera a certeza de que a Revolução não obliteraria as suas reivindicações e não pararia para o passado, como a mulher de Loth, tornada em estatua de sal ao sahrir de Sodoma.

A Revolução não pôde parar nem retroceder. Ella é como o agua do S. Francisco, o mais brasileiro dos rios, na sua descida para o Atlantico ao projectar-se em Paulo Affonso. Lembra o vacueto nordestino no espectáculo épico da derrubada. É um symbolo da brasilidade, na sua marcha rectilinea através da floresta, levando de vencida trancados cipóes.

Gratuliano Brito: os parahybans e amigos da Parahyba souj presentes bebem á vossa saúde. (A União).

Agradecendo, o interventor Gratuliano Brito pronunciou o seguinte discurso: — Sr. representante do chefe do Governo Provisorio, srs. Ministros e Interventores. Meus conterraneos e amigos:

Ainda hoje um almoço constitue a maneira mais pratica para uma demonstração de amizade ou consideração, entre pessoas que se estimam ou de idéas e identidade de aspirações.

Tenho para mim e não me permitto entender de outro modo, que essa significativa e honrosa homenagem reflecte-se, em cheio, na Parahyba que, se de algum tempo para cá vem arrojando as consequências muitas vezes amargas das suas atitudes, nesta base da vida brasileira tantas vezes recebido provas de inestimavel solidariedade e assistencia carinhosa bastantes para confortar a animada, a formar junto ás demais unidades da Federação e marchar mais unida, á procura da elevação politica, da estabilidade social e da restauração economica da patria commum.

Por isso, e somente por isso, entendi por bem consentir nesta homenagem, pois nenhum mais do que eu sabe nada ter feito ainda pela minha terra, além de ter dado no posto de responsabilidades publicas que occupo, tudo que de util por ventura haja em mim.

O momento seria muito propicio para que eu expozesse um programma, tanto quanto possível, repleto de imaginações e de bons propósitos e que constituísse mais uma promessa, quem sabe — destinada a fallhar. Assim é que, de caso pensado, fujo de iamanha aventura, primeiro, porque ninguém se contenta mais com as formulas theoreticas, e segundo, porque a revolução, entre outros beneficios que nos trouxe, tornou o Brasil conhecido dos brasileiros, poz á mostra todos os males que affligem a nacionalidade e fez aflorar na consciencia dos seus dirigentes, os problemas que reclamam solução mais ou menos urgente e já não temos mais vinte e uma nações quasi que desconhecidas umas das outras, dentro da mesma patria.

Restamos agora, o dever irreescusável de um rumo, senão uniformem em certos detalhes, por causa da diversidade de ambientes, pelo menos gerais, e semelhante em suas linhas geraes, cada qual na esphera das obrigações que lhe forem committidas, para o exito integral de uma construção que a consciencia collectiva, embora mal formada, já reclama demais.

Accresce uma circumstancia particular e especial que me impõe a precaução de evitar maiores compromissos de minha parte. E que não sei se a minha felicidade minha tocou-me de nascer numa terra em que a natureza, de quando em quando, teima por destruir o producto do esforço de fillos abnegados e tãntos que procuram até hontem, desajudados, erguer uma civilização digna da grandeza e efficiencia do trabalho dos seus compatriotas.

Quero porém pateantar que estou sciente das responsabilidades da Parahyba para com o movimento da renovação, instaurado pelo movimento de 1930 ou melhor, por João Pessoa, que mesmo depois de morto consumou a sua obra.

E assim devo também accentuar que preso o patrimonio moral legado á sua terra pelo grande presidente, além de realizações praticas e beneficios materias, que se tornam cada dia mais preciosos, e constituem um estímulo e um exemplo. E se tudo isso ainda não bastasse para despertar a minha consciencia ao cumprimento do dever teria ainda um exemplo e um estímulo não menos valioso, no ministro José Americo, cuja actuação á frente do cargo que vem honrando vale como motivo de encorajamento aos seus conterraneos. E es-

cusado dizer que, não obstante os tropeços, muitos dos quaes inevitaveis, creio na obra da Revolução e tenho fé em que a patria continue a sua marcha progressiva até porque, pensar de outro modo, seria duvidar da força natural da Revolução.

Confio na redempção do Nordeste que tantos nos preoccupa e a quem o Governo Provisorio tem proporcionado, a uma assistencia tão completa que chega a empolgar aquella região outrora esquecida.

Agradeco a generosidade dos que promoveram esta reunião, e aos que a prestigiaram com a sua presença.

Quando com particular carinho os conceitos benevolos contidos na oração do vacueto interio, são repassada de sentimento e solidariedade parahybans.

Saberei transmitir ao meu Estado a noticia desta homenagem que lhe tributa na minha pessoa e ficæ certos de que a Parahyba permanece consciente dos seus deveres civicos.

Após o almoço, os ministros José Americo e Washington Pires e os interventores Gratuliano Brito e Juracy Magalhães foram ao Collegio Militar assistir os festejos commemorativos á data da Bandeira Nacional. Alli já se encontrava o presidente Getulio Vargas acompanhado de suas casas civil e militar.

Nessa occasião foram disputadas varias provas desportivas, entre as quaes uma dedicada ao ministro da Viação. (A União).

O VERÃO

produz espinhas e erupções. O Sangue é a vda. Purgue o Sangue de preferencia ao estomago.



Inoffensivo para as crianças e agradavel como um licôr.

Fui contagiado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja lóz mulla damas a conhecer para usarem com confiança. O Elixir 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparilha, Cipó-Cravo, Cipó-Summa, Caroba, Nogueira, Samambai, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tónico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cap e eros e feridas em geral. (Tratado de Botanica dr. M. Penna) — E, pois o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE é preciso purgar — uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodo etc.



mento aos seus conterraneos. E es-

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

gundo consta do auto de infracção, "haver recebido ordem para não batar a legenda "Parahyba" nos referidos volumes".

Considerando finalmente que assim sendo, a delicta proferea não a ximê da penalidade imposta, négo provimento ao recurso interposto ex officio, pelo sr. director interino da Recebedoria de Rendas, para confirmar a multa de accordo com o parecer do sr. procurador da Fazenda, consistente do respectivo processo".

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessoa, 19 de novembro de 1932.

Service para o dia 20 (domingo): Dia ao Regimento, 2.º tenente Manuel Pereira da Silva; ronda á guarnição, sargento ajudante João Gadelha de Mello; adjunto ao official de dia 2.º sargento José Ferreira de Lima; dia á Secretaria, 3.º sargento Tolentino de Alcantara Lyra; dia ao telefone, soldado Francisco Joaquim do Nascimento; ordem á casa das ordens, soldado corneteiro João Teixeira.

Service para o dia 21 (segunda-feira): Dia ao Regimento, 2.º tenente Renato Gonçalves da Silva Junior; ronda á guarnição, 1.º sargento José Geraldo de Farias; adjunto ao official de dia, 3.º sargento Sebastião Calixto de Araujo; dia á Secretaria, soldado Djalmir Umberto Raposo da Cunha; dia ao telefone, soldado Antonio Juvino dos Anjos; ordem á casa das ordens, soldado corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do quartel do Regimento e Cadeia Publica da capital.

Bolletim n.º 270 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

1.ª — *Comunicação sobre o cargo de delegado* — O senhor 1.º tenente commissioned Lino Guedes dos Anjos, em telegramma de hontem data do, communicou a este commando ha- ver assumido o cargo de delegado de policia da cidade de Alagoa do Monteiro, para o qual foi nomeado.

2.ª — *Bandeira* — Ao hastear a Bandeira Nacional na faixa da deste quartel, sinto um fremito de entusiasmo abalar-me o physico e a consciencia

to, 2.º sargento José Ferreira de Lima; guarda da Cadeia, sargento Theodoro, domiro e cabo Severino Francisco; guarda do quartel, sargento João Ramalho e cabo Antonio Romão; guarda da Alfandega, cabo Luis Gato; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Dorgival de Freitas; patrulha da cidade, sargento Clodomiro Góes e cabo João Pereira; escoda de presos, cabo Antonio Faustino; dia á S.O., soldado Waldredo Elias Barbosa; 1.º giro, avenida Joaquim Torres, cabo Octacillo Bispo; 1.º giro, Roggers, cabo Manuel Ferreira; 1.º giro, Jaguaribe, cabo Severino Dias; 1.º giro, Cruz de Armas, cabo José Luis Correia; 2.º giro, avenida Joaquim Torres, cabo João Fidelis; 2.º giro, Roggers, cabo Manuel Ferreira; 2.º giro, Jaguaribe, cabo Raymundo Pennaforte; 2.º giro, Cruz das Armas, cabo Antonio Pereira; fachinas do quartel, cabo João Martins; dia á enfermaria, cabo Antonio Alves; ordem ao Regimento, corneteiro João Teixeira da Cunha; ordem ao batalhão, corneteiro Manuel Pedro Bernardes; piquete, o soldado corneteiro Antonio José Rodrigues.

Bolletim n.º 316 — Uniforme 5.º (kaki).

(A.) Adhemar Nazizene, 1.º tenente commandante interino.

Confere com o original: Severino

A NOVA PAULISTA

Recebeu do sul do pais, grande quantidade de Mantores de sêdas e Cintas para senhoras.



MAIZENA DURYEA

A CONSERVARÁ ROBUSTA E FELIZ

A Maizena Duryea é um alimento puro que se extrah do milho, e um dos melhores para as crianças. Contém elementos nutritivos e fortificantes, que darão força e vigor aos bebês e tornarão as suas faces rosadas e seus olhos brilhantes.

A Maizena Duryea tem um sabor delicioso. Além de alimentar o bebê, serve para preparar innumerous pratos deliciosos, facil e economicamente.

Gostariamos de lhe enviar o nosso livro de "Receitas" Para isto, basta devolver-nos o coupon abaixo.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 9772 - São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

505

63

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para a beleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer si a sua pelle lhe causa aniedade, está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo está porosa, gorduruda e de má apparencia, não creme Rugol é inoffensivo. O creme a usa-o hoje mesmo.

Lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da beleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação dando-lhe a belleza e rejuvenescer aos 50 annos que parecem jovens ainda e o da famosa doutora de belleza graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causo grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje reconhecido pelo maior medico do mundo mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz po milhares de mulheres que desamam a sua belleza. Não engoradura; não mancha a pelle.

Já se encontra á venda nas drogarias.

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR

O Agente Nesta praça das excellentes machinas de escrever e calcular, A E G "OLIMPIA" permuta machinás novas por usadas, de qualquer fabricante, e em qualquer estado de conservação.

S. DA COSTA RIBEIRO
45, Rua Maciel Pinheiro, 1.º and.

como que mais lucida no amor e nos deveres da patria.

Muito já se tem dito deste symbolo sagrado, que é a Bandeira, e muito mais poderiamos dizer si as anormalidades que abalam o pais, não nos vissem estorvar em parte o sentimento civicomilitares para se aninharem em nossos corações as forças de humanos sentimentos.

A Parahyba, que possúe o maior quinhão moral nas glorias nacionaes, deveria, no dia de hoje, ictar o emblema de nossa nacionalidade com as testas que lhe são devidas.

Mas os rigores da ultima campanha que nos enfermou a alma, não nos deixa festejar condignamente este la-beira sagrado, sem parecer, a nós mesmos, um criminoso gargalhar sobre as sepulturas dos nossos bravos, tombados heroicamente nas ultimas luctas do Sul. A esses gloriosos mortos e aos officiaes deste Regimento, tú, Bandeira, deves essa inviolabilidade, essa integridade de um Brasil imenso, so que (u symbolisando, facto este reconhecido pelos nossos mais gloriosos generaes e pelo nosso illustre Interventor, que tem o justo orgulho de ser filho de um Estado assim.

(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente, coronel commandante.

Commando do 1.º Batalhão. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessoa, 19 de novembro de 1932.

Service para o dia 20 (domingo): Official de dia ao Regimento, 2.º tenente Manuel Pereira; ronda ás guarnições, sargento ajudante João Gadelha; adjunto de dia ao Regimen-

Bernardo Freire, 2.º tenente ajudante interino.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Theouro do Estado, a importância de \$30800, correspondente á renda do dia 18 de novembro de 1932.

NECROLOGIA

Sr. Ricardo Wofsy — A cidade foi, na manhã de ante-hontem, abalada pela infautsa noticia do fallecimento do sr. Ricardo Wofsy, socio da firma L. Wofsy & Cia., desta praça.

Dotado de fina educação, caracter e impecavel linha de conducta, o pranteado extincto soube fazer amigos sinceros em nosso meio e innumerous admiradores.

O sr. Ricardo Wofsy, era naturalizado brasileiro e contava 39 annos.

De seu consorcio com a sra. d. Bluma Wofsy, deixa uma filhinha de dois annos — Sulamita.

Era filho do sr. Luis Wofsy, figura saliente na colonia israelita desta capital, e cidadão muito estimado pelas suas virtudes de coração.

O corpo do sr. Ricardo Wofsy foi transportado para Recife, em carro funebre, tendo alli sepultura.

Numerous parentes e amigos acompanharam-no á sua ultima morada.

Pelo triste acontecimento a familia Wofsy vem recebendo as mais expressivas demonstrações de pesar.

1.º de Dezembro!!!

20:000 brinquêdos e outros objectos serão expostos na colossal Feira das Crianças na

"CASA AMERICANA"

Ar. B. Rohus, 39, 85 e 91.

EDITAIS

EDITAL — INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA" (Oficializado pelo Estado) — De ordem da directora do conhecimento dos interessados que se acham abertas, até 30 do corrente, as inscrições para os Exames de Admissão (1.ª época). Dactylographia, Typographia e do curso Commercial. Os referidos exames terão início no dia 3 de dezembro p. vindouro. Informações na Secretaria do Instituto, todos os dias úteis. — *Herculia Fabricio*, secretária.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — **EDITAL** — *Concurrença administrativa* — Autorizado pelo sr. presidente, faço publico que, na Secretaria deste Tribunal Regional, á praça Conselheiro Henriques n. 459, 1.º andar, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, de accordo com o art. 738, § 2.º, letra a, do Código de Contabilidade da União, serão recebidas propostas em três vias, sendo uma das quaes sellada, para o fornecimento, no corrente exercicio, dos moveis e utensilios seguintes:

- Um (1) mobilia para sala, composta de um sofá, duas cadeiras de braço e doze de guarnição, estufada;
- Um (1) bureau com três corpos para o Tribunal, com um estrado, conforme modelo;
- Uma (1) cadeira especial para o presidente, conforme modelo;
- Seis (6) cadeiras para os juizes e secretario, conforme modelo;
- Doze (12) cadeiras de guarnição para a sala do Tribunal;
- Quatro (4) bureaux, com seis gavetas lateraes, tamanho médio, para escriptorio;
- Quatro (4) cadeiras gyatorias, sem molas, para escriptorio;
- Um (1) grupo (meia mobilia), com nove peças, modesta, para escriptorio;
- Seis (6) armarios de madeira, com 2,600 X 1,400, para arquivo, com três prateleiras e respectivas divisões, conforme modelo;
- Um (1) tapete, pequeno, para sofá;
- Um (1) tapete, grande, para o recinto do Tribunal;
- Um (1) relógio de parede, grande, superior.

Os moveis devem ser de madeira de qualidade superior e bem acabados. Na Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, das 11 ás 16 horas, serão ministradas as informações referentes ao fornecimento supracitado. João Pessoa, 18 de novembro de 1932. — *(a.) Carlos Bello Filho*, director da Secretaria.

EDITAL de citação — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber a Miguel Tavares de Lima, casado, com 27 annos de idade, filho de Francisco Tavares de Lima, natural de Pernambuco, que tendo sido, do denunciado pelo dr. 1.º promotor publico, como incurso no art. 303 do Código Penal, e havendo o official de justiça encarregado da diligencia da citação, certificado achar-se o mesmo accusado em lugar não sabido, fica citado pelo presente, na forma da lei, para comparecer no dia 30 de novembro corrente, pelas 14 horas na sala das audiencias deste juizo, á praça Pedro Americo, nesta cidade, e se ver processar pelo crime de que é accusado, sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escriptivo, escrevi, João Pessoa, 16 de novembro de 1932. (Assignado) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original. E escriptivo, Pedro Ulysses de Carvalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 28 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que, a ultima dia do corrente mes, será paga á boca do cofre desta repartição a ultima prestação do imposto predial deste capital e seus suburbios, inferior a 100\$000. Findo aquelle prazo será cobrado com a multa de 10% no primeiro mes a seguir e dahi por de, ante com 2% por cada mes. Prefeitura Municipal de João Pessoa, 13 de novembro de 1932. — *Manuel José Pires*, chefe de Secção.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATACAO DE BENS PENHORADOS — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber a todas quaes este edital virim, delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 9 de dezembro proximo, ás 14 horas, em um dos salões do pavimento superior do edificio — Palacio das Secretarias — á praça Pedro Americo, onde têm lugar as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematacao os bens penhorados á firma industrial Macedo Ferraro & Cia., comprehendida na Fabrica "Cabo Branco", situada no lugar de Iguaçu, subúrbio desta capital, em encanção cambial que lhe move o Banco do Estado da

Parahyba, como procurador endossario do cel. Ismael Gouveia, os quaes bens são os seguintes: — O preado onde funciona a Fabrica, construida de taipa e coberta de telha, com seis janellas de frente e um portão, e mais 1 portão de cada lado; um departamento contiguo ao mesmo preado onde é o laboratorio respectivo, com três janellas e uma porta de entrada; um motor Deutz de 10 H. P.; uma lavadeira e três tanques em cimento com a respectiva machina; um pulverizador "Martins de Barros" para 1.000 kilos, por dia; um outro pulverizador allemão do fabricante H. Chuli; quatro fornos secadores, 3m x 2, cada um; uma caldeira de ferro forrada de chumbo com capacidade de 100 litros para dissolução de minerio por acidos fortes quentes; uma bomba Deutz com capacidade de 3.000 litros por hora; encanção de 1 1/2 pollegada para o lavadouro; Transmissões de 1 1/2 pollegada e nove polias de diversos tamanhos. E quem nos supra descriptos bem quizer lançar preço, além da avaliação, que é totalmente de trinta contos e cem mil réis (30.100\$000), compareça nos supra referido dia, hora e lugar. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital

que será affixado no lugar do cestas e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, nos 18 dias do mes de novembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escriptivo, etc. — *Frederico Carvalho Costa*.

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" (Art. 37 do Codigo Eleitoral e arts. 6.º e 10.º do Regulamento Geral dos Cartorios). PARAHYBA DO NORTE

8) — **Recebedoria de Rendas da Parahyba** (Secretaria da Fazenda)

- 165 Matheus Gomes Elbino, 166 João da Cunha Lima, 167 Heraldo de Siqueira Costa, 168 Luis Spinelli, 169 Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, 170 Alípio de Menezes Machado, 171 Leonel Rosario, 172 Lourival de Souza Noronha, 173 Arthur Martiniello de Oliveira, 174 João Pinto Coelho, 175 Rodolpho de Andrade Espinola, 176 Luis Bezerra da Costa, 177 Augusto de Oliveira Maia, 178 Porfirio Mendes Guimarães, 179 Irecema Henriques Maia, 180 Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque, 181 Augusto Marinho, 182 Antonio Arceles, 183 Severino Januario de Mello, 184 Estevam da Cunha Cavalcanti, 185 Manuel Pereira dos Anjos, 186 José Fenelon Pereira da Silva, 187 José Carneiro de Mesquita, 188 Severiano Correia de Araújo, 189 Joaquim Pires Ferreira, 190 Adelberto Cavalcanti Vianna, 191 Abilio Porto, 192 Boanerges de Almeida, 193 Gilberto de Seixas Maia, 194 José Luis de Araújo Lopes, 195 Zeferino Vieira da Silva, 196 Severino Saulustino dos Santos, 197 Adhemar José de Souza.

9) — **Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba** (Ministerio da Justiça)

- 198 Dr. Paulo Hypacio da Silva, 199 Dr. Archimedes Souto Maior, 200 Dr. Antonio Galdino Guedes, 201 Dr. Floardo Lima da Silveira, 202 Dr. José Flosculo da Nobrega, 203 Dr. Agrippino Gouveia de Barros, 204 Dr. Manuel Ildfonso de Oliveira Azevedo, 204 Dr. Horacio de Almeida, 206 Dr. Euripedes Tavares da Costa, 207 Carlos de Albuquerque Bello Filho, 208 João Isidro de Magalhães Drummond, 209 Antonio Eustaquio de Souza, 210 Dr. Joaquim Correa de Sá e Benevides, 211 Constantino de Albuquerque Filho, 212 Juvenal Augusto Lage, 213 Joaquim Acurio Pereira.

10) — **Repartição de Agricultura e Obras Publicas do Estado da Parahyba** (Secretaria da Fazenda)

- 214 Italo Jeffily Pereira da Costa, 215 Clodoldo Augusto da Costa Gouveia, 216 Ernesto Silveira, 217 Byron Brayner Nunes da Silva, 218 João José da Silva, 219 João Martins Loureiro, 220 Antonio Laurentino Ramalho, 221 José de Sant'Anna, 222 João Nathas Caracás, 223 Manuel Galdino da Silva.

11) — **Fiscalização do Porto da Parahyba** (Ministerio da Viação)

- 224 José Gonçalves de Carvalho Mello, 225 Annibal de Araújo Lima, 226 Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 227 Antonio Pereira de Castro Pinto, 228 João Bernardino de Freitas, 229 Gentil Domingues da Silva, 230 Ascendino Nascimento, 231 Henrique do Nascimento.

12) — **Directoria do Thesouro da Parahyba** (Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas)

- 232 Renualdo Rolim, 233 Dr. João Santa Cruz de Oliveira, 234 José Flo-

rentino Junior, 235 Luis Franca Sobrinho, 236 João Luis dos Santos Coelho Filho, 237 Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, 238 José Arsenio Macêdo, 239 Olivarido Monteiro de Medeiros, 240 João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior, 241 João Elias Bernardes, 242 Manuel Soares Nogueira de Moraes, 243 Renato Augusto da Silva, Freire, 244 José Pereira de Brito, 245 Manuel de Castro Pinto, 246 Acirio Borges Monteiro de Mello, 247 José Laet Pedrosa, 248 Octavio Guilherme de Oliveira, 249 Antonio Dantas Filho, 250 João Evangelista de Albuquerque Gomes, 251 Luis da Silva Pinto, 252 Aloysio Monteiro da Franca, 253 José Tocihau da Fonseca Jardim, 254 João da Cunha Lima Filho, 255 José Fernandes Filho, 256 Moacyr de Medeiros Gomes, 257 Miguel Ildfonso de Castro, 258 Joaquim de Mello Castro, 259 Olival Coutinho de Araújo, 260 Francisco Alves Paiva, 261 João Hardman de Barros, 262 João Manuel de Maria, 263 Antonio Tavares de Araújo Wanderley, 264 Antonio Vieira da Nobrega, 265 Luciano Monteiro da Franca, 266 Chomolodo de Oliveira Cavalcanti, 267 João Pixoto Pessoa, 268 Francisco Guimarães Nobrega, 269 João de Souza Paçco, 270 Manuel Pereira Campos, 271 Antonio Luis de Franca, 272 Missael Francisco Pereira, 273 Manuel Francisco de Paiva, 274 José Gomes de Queiroz, 275 João de Carvalho Costa, 276 Diomedes de Oliveira Petisco, 277 Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

13) — **Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas** (Ministerio da Agricultura)

- 278 Dr. Diogenes Caldas, 279 Heitor Cordeiro, 280 Antonio Pereira de Castro, 281 Miguel Campello de Oliveira, 282 Mario Aguiar Pereira, 283 Narciso Alves Bezerra, 284 José Francisco Patriarcha, 285 Pedro Alves de Araújo Pereira.

14) — **Gabinete Medico-Legal** (Secretaria do Interior, Justiça e Seguranca Publica)

- 286 Dr. Ulysses Nunes Vieira, 287 Dr. José da Lima Vinagre, 288 Pedro Damão Tavares de Mello, 289 José Arthur da Silva, 290 Antonio Jacob de Moraes, 291 Augusto Odilon da Costa.

15) — **Prefeitura Municipal de João Pessoa**

- 292 José de Borja Peregrino, 293 Dr. Arthur Urano de Carvalho, 294 Manuel José Pires, 295 Eulydes Sales, 296 Manuel Arnaldo Barreto, 297 Helena de Meira Lima, 298 Hildebrando Pousinho Moreno, 299 José Washington de Carvalho, 300 Arnaldo Lins de Miranda, 301 Octavio Franco Cavalcanti de Albuquerque, 302 Dante Grizi, 303 José de Carvalho, 304 Gentil Ferrandes, 305 Manuel Cavalcanti dos Reis, 306 Honor Paiva, 307 Manuel Torres Filho, 308 Pedro Americo da Silva, 309 Alvaro Correia de Oliveira, 310 Francisco Nogueira da Silva, 311 Davina de Queiroz, 312 Maximiliano de Araújo Chaves, 313 Luis Symbionho de Maria, 314 Sebastião de Oliveira Lima, 315 Theodosio Cantalicio da Trinda, 316 Luis Gonzaga de Andrade, 317 Severino de Souza Carvalho, 318 Alvaro Tolédo da Silva, 319 Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, 320 Miguel Monte de Menezes, 321 João da

- Silva Guerra, 322 João Cavalcanti de Albuquerque, 323 Manuel Mariano Villarim, 324 Rodolpho Galvão, 325 Francisco de Assis Bezerra, Menezes, 326 João Bello de Araújo, 327 João Campello, 328 Dr. Oscar de Oliveira Castro, 329 Dr. Jose Magalhães, 330 Dr. Antonio de Avila Lins, 331 Dr. Osorio Lopes Abath, 332 Dr. Ariosvaldo Espinola da Silva, 333 Alfredo Henrique de Sá, 334 Venancio de Piagueiredo Nobrega, 335 João Pereira de Azevedo, 336 Arnaldo de Pigueiredo, 337 Armando Gomes de Franca, 338 Francisco Felipe de Paulo, 339 Severino Jorge do Nascimento, 340 Octavio Bezerra, 341 José Fidells de Lima, 342 Gaudêncio Bento da Silva, 343 Odilon de Carvalho, 344 José Bernardo de Araújo, 345 Adolpho Baptista Fontes, 346 Theodosio Francisco da Silva, 347 Prospero de Almeida Nobre, 348 Ismael Francisco de Oliveira, 349 Manuel Fernandes Coutinho, 350 Manuel da Silva Torres, 351 Antonio Angelo Fernandes, 352 Alexandre Garcia Sobrinho, 353 José Lopes Pessoa de Macêdo, 354 José Ney de Oliveira, 355 Manuel Francisco da Costa, 356 Augusto Antonio Marques, 357 João Olympio Feitosa, 358 Belsio de Oliveira Ramos, 359 José Arsenio Serrano Navarro.

16) — **Gabinete da Secretaria do Interior e Seguranca Publica, da Parahyba**

- 360 Dr. João Dias Junior, 361 Francisco Antonio Marques, 362 João Correia Monteiro Freire, 363 Genesio Gambailla Filho, 364 Severino Augusto de Oliveira, 365 Damão Gomes de Mello, 366 Severino Luis de Oliveira.

João Pessoa, 18 de novembro de 1932. — O escriptivo: *Pedro Ulysses de Carvalho*.

Secção Livre

AVISO

O cirurgião-dentista *A. C. Miranda* *Henriques* avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio na Duque de Caxias 504, proximo ao Parahyba-Hotel. Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — *Acta da trigésima quarta (34.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba*, em 16 de novembro de 1932. — Aos dezesseis dias do mes de novembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatro horas e quinze minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funcionando, provisoriamente este Tribunal, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardo Lima da Silveira, drs. Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E lida, posta em discussão e sem debate, approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramma do presidente do Tribunal Regional de Matto Grosso, dando conta da installação do Tribunal naquelle Estado, no dia 11 do corrente; telegramma do presidente do Tribunal Regional do Ceará, comunicando o inicio do serviço de alistamento naquelle Estado, no dia 12 do corrente; telegramma do presidente do Tribunal Regional do Territorio do Acre, agradecendo a communicação do inicio do alistamento neste Estado; telegramma do juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), consultando qual o ordenado do identificador; telegramma do juiz eleitoral da 12.ª zona (Pa-

tos), consultando si o pessoal rodoviario contractado pôde ser qualificado "ex-officio", e communicando a nomeação do identificador daquelle municipio; telegramma do juiz eleitoral da 15.ª zona (Planço), consultando si, para os qualificados "ex-officio", é necessario a declaração de se achar o alistado quite quanto ao serviço militar; telegramma do juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza), consultando si o delegado de policia daquelle districto devia apresentar lista, para qualificação "ex-officio", das autoridades policiaes e respectivos supplementes, carcereiro, etc.; officio do sr. ministro da Justiça e Negocios Internos, communicando, para fins convenientes, haver providenciado junto ao Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal neste Estado o credito de nove contos de réis (9.000\$000) para attender ás despesas com aquisição de mobiliario para este Tribunal; officio do juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguá), remetendo a portaria de nomeação do identificador daquelle municipio, e accusando o recebimento da circular n. 8; officio do juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), remetendo as portarias de nomeação dos identificadores de Bananeiras e Araruna; officio do juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzinho), remetendo a portaria de nomeação do identificador daquelle municipio e accusando o recebimento da circular n. 8; officio do juiz eleitoral da 10.ª zona (Picuhy), remetendo a portaria de nomeação do identificador daquelle municipio; officio do juiz eleitoral da 11.ª zona (Alagoa do Monteiro), apresentando o identificador do municipio de Taperoá, a fim de fazer aprendizagem technica no Gabinete de Identificação; officio do juiz eleitoral da 18.ª zona (Cajazeiras), accusando o recebimento do plano de substituição dos juizes, organizado por este Tribunal, e communicando as nomeações dos identificadores daquelle zona e officio do sr. director do Gabinete Medico Legal, accusando o recebimento do officio n. 115, de 10 do corrente, com relação ao caso do identificador do Gabinete de Identificação da capital, e declarando o maior interesse em cooperar para bom andamento do serviço eleitoral neste Estado, a cargo deste Tribunal. Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente submete ao juizo do Tribunal a consulta do juiz eleitoral de Planço (15.ª zona), acima referida, declarando os seus collegas que, de accordo com o Código Eleitoral, para qualificação "ex-officio", não é necessaria a declaração de se achar o alistado quite quanto ao serviço militar, e que, para inscripção de eleitor, basta a prova de qualificação. O Tribunal ainda tomou conhecimento da consulta feita pelo juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza), respondendo que ao director da Seguranca Publica compete enviar ao juiz eleitoral a lista das autoridades policiaes, para qualificação "ex-officio". Por proposta do desembargador Floardo Lima da Silveira, ficou de, liberado que fosse, pela Secretaria, organizado um boletim, contendo os principaes assumptos da sessão do Tribunal, para ser publicado no organo official do Estado, além da acta, para melhor conhecimento dos interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, escrevi a presente acta que foi redigida pelo sr. director da Secretaria. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, a subscrevo e vae assignada pelos juizes presentes. João Pessoa, 16 de novembro de 1932. (Ass.) Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Antonio G. Guedes, José Flosculo da Nobrega, Agrippino Gouveia de Barros e Floardo Lima da Silveira.

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELO
CARGUEIRO ITAIPU

LINHA FORTALEZA — PORTO ALEGRE

Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Para demais informações, com e agências:
BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro, n. 14.

Armasen: Praça 18 de Novembro.

Fones: escriptorio, 88 armasen, 88 — João Pessoa

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "Pilot Universal", de onda curta e media, circuito superheterodino, com 11 valvulas e funcionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora Octavia Ramalho, 11. lha do sr. Bento Ramalho, funcionario da Imprensa Official.

O pequeno Edwardo, filho do sr. José Ponce de Leon, commerciante ante nesta praça.

A sra. d. Celina dos Santos Lima, esposa do sr. João Pimentel de Lima, commerciante em Guarabira.

O sr. Rogerio Gomes da Silva, empregado da firma Mattarazzo, desta praça.

A senhora Rozita Sorrentino, filha do fallecido José Sorrentino.

FAZEM ANOS AMANHÃ: O sr. Euclydes Galvão, commerciante ante nesta praça.

O sr. Adhemar Figueiredo Carvalho, funcionario da Great Western.

A sra. d. Maria de Lourdes Tavares, esposa do sr. Manuel Tavares do commercio desta capital.

A senhora Beatriz de Figueiredo, filha do sr. Manuel de Lima, funcionario estadual.

O sr. Carlos Simeão dos Santos, artista, residente nesta cidade.

O menino Alberto, filho do sr. Clementino Mendes de Freitas, commerciante em Malta.

A menina Maria das Neves, filha do sr. Manuel Avelino da Silva, artista, residente nesta capital.

A menina Therezinha, filha do sr. Severino Osias, residente em Malta.

BAPTISADOS: No curato de N. S. do Rosario baptizou-se hontem a menina Maura, filha do sr. Severino Freire de Araújo, e de sua esposa d. Alice Paiva de Araújo.

Serviram de padrinhos o sr. Manuel Francisco de Paiva, funcionario publico, e sua consorte d. Julia Aragão de Paiva.

CASAMENTOS: Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento da senhora Célia Lins Gonzaga, com o sr. João Modesto da Silva, auxiliar da firma Solon Sá & Cia, desta praça.

Escreveram de paranymphos, por parte do noivo, o sr. João Wanderley, e a professora senhora Antonia do Carmo e Silva, e por parte da noiva, o sr. Paulo Modesto dos Santos e a senhora Marietta Coquejo.

O acto civil foi presidido pelo juiz da 2.ª vara, dr. Sizenando de Oliveira, tendo como escrivão o sr. Sebastião Bastos; e o religioso, pelo révdmo. conego José Coutinho, vigário de N. S. das Neves.

Em seguida foi oferecido lauta mesa aos presentes.

com a sua gentileza de cavalheiro de tratamento.

Hontem, à noite, recebemos sua visita de despedidas.

A tradição e a musica popular

A força renovadora da civilização vem deslocando e, por vezes, destruindo, todos os vinculos que nos ligam ao passado.

E' a obra expansiva de infiltração das novas idéas.

Musica e poezias populares desaparecem, ou sofrem as consequências do trocadilho renovadas pelos processos da ritualística contemporânea.

E, deixam assim me expressar, a febre transformadora que vem avassalando irreverentemente a acção esthetica e cultural de quasi todos os espiritos.

Hoje, o que se não pode derruir por completo, modifica-se, estiliza-se, e é cambalhota com a renovação dos edificios, a transformação das praças e alamedas, da se feição nova a musica e a poesia que verteu inspiada e espontânea da alma das multitudes.

Nada ha mais prosaico e surpreendente do que o momento que vivemos.

Que se estuda a razão que determina o verdadeiro sentido desse desencanto...

A ultima audição da Escola de Musica "Anthoner Navarro", dirigida pelo maestro Gazi Sá, suggeriu-me esta meditação.

Mergulho o espirito nessas cogitações quando ouvi o Orpheon cantar as lindas poezias — "Capim da lagoa", "A maré encheu", "O' mana deixa eu ir" que, intelligentemente estylizadas pelo professor Gazi Sá, despojaram-se no entanto de sua natural graça, alegria e vivacidade, enriquecendo-se todavia de novos ritmos e sentimentalidade.

Ouvir "O' mana deixa eu ir", é sentir mesmo o sentimento da alma do sertão: O' mana deixa eu ir O' mana eu vou só, O' mana deixa eu ir Pro sertão do Caxico... etc.

Em verdade não ha expressão, originalidade, imaginação, nessa poesia, mas existe em sua estrutura um sentido da vida que se particulariza de modo todo especial: a tradição.

E ninguém deve se furtar à defesa dessas tradicionais bellezas da forma popular, aneçadas de morte pelos horríveis instrumentos da tortura moderna.

O "Morena bonita", do professor Gazi Sá, é um encanto pelo accentuado lyrismo de seu sentimentalismo poetico e musical.

Ouvimola, vendo deante dos olhos a idealização que a inspirou...

No tocante à stylização da musica popular, já tive occasião de expender idéntico juizo ao maestro João Valença, quando ouvi interessantes lendas passadas no cadinho de sua inspiração musical.

Obras primas do genio popular devem ser conservadas com a pureza sem macula com que recebemos da tradição.

Os elementos da Escola de Musica "Anthoner Navarro", com suas intelligentes pianistas, os recursos vozes de que dispõem e o canacidade interpretativa de suas violinistas, realizaram um brilhante recital.

Tudo esse exito reveste uma victoria que exalta o gosto excepcional do sr. Gazi Sá.

SIMAO PATRICIO

VARIAS

O nosso amigo dr. Osias Gomes, advogado do fóro desta capital, pedenos noticiar que tendo se transportado para a praia de Ponta de Matto, a fim de ali veranear, a sua correspondencia postal e telegraphica deve ser endereçada para a agencia da "Great Western", nesta cidade.

LOTERIA FEDERAL Extracção do dia 19 20.658 — Capital 100:000\$000 15.268 10:000\$000 29.642 5:000\$000

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram attendidas hontem as seguintes pessoas:

Severino, filho de Antonio Mathias de Salles, José Barbosa de Lyra, Maria de Assis Lima, Cléa Bahia da Sil.

va, Maria Faustina da Conceição, João Virgilio, Almino Camillo, Feliciano Dias, Luis Fonseca do Nascimento, Adhemar Alves da Nobrega, Maria José de Souza, Sebastião Sabino Mesias, Mariana Pereira da Silva, Maria Toscano da Silva e Luiza Alves do Nascimento.

Na mesma reparição foram vacinadas, durante o dia, 42 pessoas.

No Gabinete Odontologico, da Assistencia, foram attendidas hontem 12 pessoas.

O dr. Josa Magalhães attendeu, no ambulatório "Moura Brasil", a 8 pes. sóas.

Pede-se à pessoa que encontrou um pacote contendo umas dez roupinhas de menina e uma caixa de pó de arroz, com o nome sobre o papel que o envolvia, de Cicero Vianna, guarda 103, deixado por esquecimento num dos omnibus que fazem o percurso da cidade Baixa, o obsequio de entregal-o na portaria deste jornal.

CABELLOS BRANGOS ?



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso, e numpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Groum, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica e é recommendada pelos principais institutos de Hygiene do estrangeiro.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Na sessão de hontem, esse Tribunal, tomando conhecimento da consulta do juiz eleitoral de Bananeiras (7.ª zona), e não existindo no cartorio eleitoral formulas de que trata o artigo quinze do Regimento Geral dos Cartorios Eleitoraes, deve o escrivão remetter os autos depois da qualificacão "ex.officio" à Secretaria do Tribunal Regional, respondeu o sr. presidente nos seguintes termos:

"Respondendo vosso telegramma de hontem, informo que, depois cumpridas todas diligencias paragraphadas artigo dez regimento cartorios eleitoraes, encivo a vossa remetter a Secretaria do Tribunal Regional auto qualificacão "ex.officio" deixando uma via cartorio".

O Tribunal, tomando ainda conhecimento da consulta do juiz eleitoral de Cajazeiras (18.ª zona) se chefes departamentos mesa rendas, collecção federal, Associação Commercial e Prefeitura, ás quaes foram requisitadas listas, não querem cumprir o disposto no paragraho 2.º do artigo oito do Regimento Geral, declarando se serem obrigados apresentar os nomes dos funcionarios dos referidos departamentos, pelo que pedem consultar ao Tribunal Regional, respondendo o presidente:

"Resposta vosso telegramma dezesete corrente, informo, accordo artigo trinta e sete paragraho segundo do Codice Eleitoral, collector federal, administrador mesa rendas e prefeito são obrigados remetter esse juizo para efeito de qualificacão "ex.officio" relação contendo nomes, cargos e que conste quanto nacionalidade, idade e residencia respectiva funcionarios, Associação Commercial não sendo repartição nem departamento serviço publico não está sujeita essa obrigação".

O Tribunal Regional Eleitoral, ainda tomou em consideração a petição do "Partido Democratico da Parahyba", solicitando registro na Secretaria do mesmo Tribunal, nas condições do artigo 99 do Codice Eleitoral, foi pelo sr. presidente feita a devida distribuição ao desembargador Plodo, ardo Lima da Silveira, para dar parecer.

O sr. presidente transmittiu aos juizes eleitoraes e preparadores a seguinte circular:

"Comunico vos devidos fins. Tribunal Superior decidiu que licenças e férias obtidas pelos magistrados federaes ou estaduais do serviço justica eleitoral, na comidade legislativa geral ou local não prevalecem em relação ao serviço eleitoral".

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiaes avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario funcionamento no Grupo Escolar "Thomas Mindello".

Prefeitura Municipal de Serraria

Em circular dirigida a esta folha o sr. Ananias Baracuchy communicou, nos hyer assumido, a 15 do corrente, as funcções de prefeito do municipio de Serraria.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Em telegramma enviado ao sr. Interventor Federal interino, o prefeito de S. José de Piranhas communicou haver recolhido a Mesa de Rendas da referida localidade, a quantia de 2:473\$507, proviniente da quota de 15% deduzida da receita municipal de fevereiro a outubro do corrente anno, destinada à Instrução Publica.

BIBLIOGRAPHIA

BOLETIM DE ARIEL — Acaba de apparecer o numero correspondente a novembro dessa excellente revista de letras, editada no Rio de Janeiro sob a direcção do brilhante escriptor Gasto Cruz.

No "Boletim de Ariel" collaboram os representantes mais autorizados da cultura nacional, dahi o exto abso-luto por elle alcançado, mercedamente, em todo o pais, onde ninguém mais pode dispensar sua leitura.

Feição discreta, serviço graphico perfeito e mater' a interessantissima e original caracterisam o bello mensario do illustre autor de "Coivara", "Ao embalo da rede", "No pais das pedras verdes", "A Amazona que eu vi", e tantas outras obras de merito indiscutivel.

No presente numero do "Boletim de Ariel" collaboram: Adhemar Vidal, Adacsto de Godoy, Agrippino Grieco, Alberto Ramos, Arandito Tabayá, Arthur Ceilho, Augusto Frederico Schmidt, Decio Olinto, Eugenio Gomes, Francisco Venancio Filho, Gilberto Amado, Gilberto Freyre, Hilario Cintra, Jorge Amado, Lucia Miguel Pereira, Luis Annibal Falcão, Marguerite Picard-Loewy, Miguel Couto, Miguel Osorio de Almeida, Marilho Mendes, Paulo Werneck, Peregrino Junior, Sual Borges Carneiro, Ubaldo Soares, Valdemar Cavalcanti, V. Miran, da Re's e Zuleika Lintz.

O jornalista Adherbal Piragibe foi nomeado fiscal da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

Por acto de ante-hontem, do Ministerio da Educação, foi nomeado fiscal junto à Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", para effeitos de futura officialização do ensino nesse conceituado estabelecimento o nosso companheiro de redacção jornalista Adherbal Piragibe.

A escolha, que recahiu num elemento destacado da imprensa contemporanea, causou a melhor impressão no vasto circulo de suas relações de amizade.

A proposito, Adherbal Piragibe recebeu o seguinte despacho: "Rio, 18 — Fostes designado fiscal

da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa" — (As.) Superintendente do Ensino Commercial.

Também o director da Academia de Commercio recebeu o despacho subsequente do sr. interventor Gratuliano Brito:

"Rio, 18 — Miguel Bastos — Academia de Commercio — João Pessoa — Estou empenhado resolver interesses dessa Academia. Adherbal Piragibe foi nomeado fiscal. Encarrego cooperar confecção relatório minucioso accordo todas as exigencias regulamento que deverá apresentar immediatamente ao superintendente ensino commercial. Saudações — Gratuliano Brito, interventor Parahyba".

ASSOCIAÇÕES

"União Graphica Beneficente Parahybana": — Haverá hoje, no sede dessa agremiação operaria, a rua Duque de Caxias, 324, uma sessão de assembleia geral.

O presidente respectivo solicita o comparecimento de todos os associados.

"Vencedor Sport Clube": — Vem de ser eleita a nova directoria desse gremio pebolistico, filiado à L. D. P., ficando assim distribuídos os respectivos cargos:

Presidente, João Florencio da Silva; vice-dito, José Jorge dos Santos; 1.º secretario, João Alves de Souza; 2.º dito, Alfredo Amaro da Costa; thesourier, Augusto Amaro da Costa; director de sport, Grego Guilherme; vice-dito, Eduardo do Nascimento; orador, Eduardo de Lima.

Comissão de syndicações: — Castorino Ribeiro, Manuel Quirino e Adhemar Rodrigues.

ANUNCIOS

BOA OPPORTUNIDADE — Por motivos que serão explicados aos candidatos, vende-se a livraria Augusto & Cia.

Facilita-se o negocio.

PRECISA-SE — De uma casa para alugar, no centro da cidade alta, exigindo-se que os dormitorios tenham janelas.

Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta folha.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabrico de rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, boa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cereados, bastante lenha e fructeiros. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, à rua Barão do Triunpho, 428.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma grande propriedade no municipio de Sapé, com grande matta, agua permanente, boas varas e baixa de capim. A mesma é servida por grande rio. Preço de occasião. Tratar com Cleozer Gomes, em Cajá.

Cine-Theatro SANTA ROSA

HOJE! --- Grandioso Programa --- HOJE!

HORARIO 1.ª sessão ás 7 hs. 2.ª " " 8 1/2

AVISO

Em virtude de não ter vindo falado o film "QUE BOA VIDA!", a Empresa A. Leal & Cia.,

avisa ao distincto publico pessoense que não haverá as sessões de soirée hoje, havendo apenas a sessão de vespéral ás 5 1/2 com um excellentissimo programma FALADO, que segue abaixo.

Casamento ás pressas — Comedia em 2 actos Outra encrenca — Comedia em 3 actos Abreirá a sessão um desenho animado Crianças: 1\$100 — Adultos: 1\$600

Dr. OSORIO ABATH CIRURGIA E VIAS URINARIAS CIRURGIÃO DA ASSISTENCIA PUBLICA E DO HOSPITAL SANTA ISABEL TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS. Cons.: Rua Barão do Triunpho, 460 — Das 15 ás 18 horas

Cine-Theatro SANTA ROSA HORARIO 1.ª sessão ás 7 hs. 2.ª " " 8 1/2 AVISO Em virtude de não ter vindo falado o film "QUE BOA VIDA!", a Empresa A. Leal & Cia., avisa ao distincto publico pessoense que não haverá as sessões de soirée hoje, havendo apenas a sessão de vespéral ás 5 1/2 com um excellentissimo programma FALADO, que segue abaixo. Casamento ás pressas — Comedia em 2 actos Outra encrenca — Comedia em 3 actos Abreirá a sessão um desenho animado Crianças: 1\$100 — Adultos: 1\$600

ORDEM PUBLICA

Ha poucos dias, em Itabayana, realizaram-se duas manifestações ao ex-prefeito Fernando Pessoa, promovidas por amigos que, assim, quizeram demonstrar publicamente o seu apreço e sympathia ao chefe demissionario do governo municipal.

Havendo alli uma corrente de opposição local, o governo do Estado assegurou aos amigos do sr. Fernando Pessoa todas as garantias para que as festas em sua homenagem decorressem num ambiente de absoluta liberdade e a ordem publica se mantivesse resguardada de qualquer perturbação. E nada ocorreu que viesse comprometter o exito dessas providencias.

Por seu lado, os elementos desavindos com a orientação do ex-prefeito, resolveram promover hoje uma festa de caracter publico, cujo programma foi anunciado com muita antecedencia.

Surgindo boatos de que essas manifestações seriam perturbadas, o sr. Interventor interino, quando de sua viagem recente áquella cidade, onde assistiu á posse do substituto do sr. Fernando Pessoa, obteve deste o compromisso de influir junto a seus amigos para que se abstivessem de qualquer hostilidade aos promotores das annunciadas manifestações. Ao mesmo tempo exigiu da commissão encarregada das festas uma attitude de absoluto respeito ás pessoas da corrente contraria.

Manifestados os melhores propósitos, eis que circulam boletins alarmistas em que mal se dissimula o intuito de cecear a liberdade de reunião e de hostilizar os adversarios do sr. Fernando Pessoa. Ainda hontem o governo teve conhecimento de que se projecta, para hoje, um movimento de intimidação, em Itabayana, contra aquelles elementos.

Deante do que ocorre, o governo não pôde consentir na consummação dessas ameaças.

As manifestações de hoje serão asseguradas todas as garantias, do mesmo modo que o foram ás festas em homenagem ao ex-prefeito de Itabayana, pois o contrario seria ferir o criterio de imparcialidade e justiça que deve acautelar ao povo o direito de se reunir e pronunciar livremente, desde que tal procedimento se enquadre dentro dos principios da ordem.

Fiquem tranquilos os cidadãos de Itabayana que o governo manterá, inflexivelmente, as garantias necessarias, não per-

O alistamento eleitoral



O presidente Getulio Vargas no momento em que se identificava para se qualificar eleitor

mittindo, sob pretexto algum, que o ambiente social daquella cidade fique á mercê de violencias de quem quer que seja.

CULTURA

A Parahyba conta com uma pleiade brilhante de profissionais da medicina, que lhe asseguram um lugar de prestigio nos circulos scientificos do norte do país.

Como indice do estímulo e interesse que os nossos clínicos e cirurgiões consagram á sua carreira, ahí está a Sociedade de Medicina e Cirurgia, cuja actividade incessante, no dominio das pesquisas theoreticas e da experiencia profissional, se tem revelado em trabalhos de valor, com repercussão nos demais centros culturais brasileiros.

E' motivo de orgulho para os parahybanos testemunhar essas conquistas do esforço intellectual, num ambiente onde a iniciativa, por circumstancias diversas, conta com alguns factores negativos.

Por outro lado, a classe dos advogados começa a movimentar-se e tomar posição activa diante de problemas que solicitam a colaboração dos cultores do direito.

O Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba, agremiação nova, já viu agitados, no seu seio, assumptos de interesse actual, tanto no campo doutrinário da vida jurídica, como no das idéas que se debatem no plenário da commissão encarregada do anteprojecto da Constituição.

Queremos referir-nos á sessão de

ante-hontem, onde o dr. José Flosculo da Nobrega, um dos expoentes do cultura parahyba, apresentou á casa uma serie de suggestões cujo exame, sob caracter individual, pediu fosse submettido áquelle plenário de juristas e sociologos.

Essas suggestões foram publicadas em nossa edição de hontem e pelo seu estudo se vê a influencia decisiva exercida nas intelligencias novas, pelos pontos de vista doutrinarios oppositos á concepção individualista do Direito.

Mais detalhadamente nos externaremos sobre o assumpto, cuja oportunidade e exame, estamos certos, merecerão toda acolhida da parte dos organizadores do anteprojecto constitucional.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção da Parahyba

Inscreveram-se na Secção da Ordem dos Advogados deste Estado mais os srs. drs. Antonio Pinto de Oliveira, Alcindo de Medeiros Leite, Antonio Pereira Diniz, Severino Barbosa Leite, Paulino Gouvya de Barros e drs. Lyllia Guedes.

Não obstante ter sido prorrogado para 1 de janeiro de 1933 o inicio da vigencia do Regulamento da Ordem, as eleições para a Directoria e o Conselho da Ordem, na secção deste Estado, terão lugar no proximo dia 30 do corrente, conforme edital já publicado nesta folha.

TELAS & PALCOS

Cine-Theatro Santa Rosa

O Cine-theatro Santa Rosa não funcionará hoje á noite nem amanhã, segundo nos communicou os srs. A. Leal & Cia., seus arrendatarios.

Motivou essa resolução o facto de ter os referidos empresarios recebido de Recife o film "Que boa vida", mudo, quando é proposito seu só proporcionar ao publico pelliculas sonoras e faladas.

Assim, preferiram fechar. Essa consideração pelos seus frequentadores é digna de elogios.

Hoje haverá apenas vespéral. Na proxima terça-feira teremos a oportunidade de apreciar a extraordinaria pellicula "O temerario", que tanto successo alcançou nos centros mais adiantados do país.

Uma conferencia do Frei Mathias Teves na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Por iniciativa desse sodalicio, realizará no dia 28, nesta capital, o illustre provincial dos franciscanos no Nordeste, frei Mathias Teves, uma conferencia sobre o problema da natalidade.

Essa palestra, que versará sobre assumpto de grande interesse social, levará de certo, ao salão nobre da Academia de Commercio, numero 5 e selecto auditorio.

ECONOMIZO SEU DINHEIRO PREZANDO O PRECIPUO

E' victoriosa a formula apresentada pelo ministro José Americo na ultima reunião da Comissão do anti-projecto da Constituição

RIO, 18 — O "Jornal do Brasil", tratando da reunião da commissão do anti-projecto de constituição, diz que os trabalhos estão ainda em começo, constando apenas de um preambulo e cinco artigos, aquelle já modificado profundamente na reunião anterior. O sr. João Mangabeira propôs, sendo accéito, que não se deixasse de dizer algo sobre a questão social.

Em seguida o sr. João Mangabeira apresentou uma formula ampla visando reduzir as designações sociaes.

A formula todavia foi impugmada pela commissão.

Manifestaram-se contra ella os srs. Carlos Maximiliano, Prudente de Moraes e outros. Durante a discussão surgiu a formula José Americo que sahiu victoriosa. O sr. Mello Franco apresentou três artigos novos para o capitulo referente ao territorio nacional. Foi accéita tambem a proposta no sentido do futuro conselho municipal ser composto de representantes de classes. (A União).

NOTAS DE ARTE

Será quinta-feira, o recital de Celina d'Nigro

Está definitivamente marcada para o proximo dia 24, o recital da applaudida soprano e disecuse pernambucana, senhora Celina d'Nigro.

Terá assim, o publico pessoense, a oportunidade de ouvir a encantadora interprete das canções hespanholas e da moderna musica brasileira.

Ha poucos dias tivemos a satisfação de escutar os seus discos gravados pela Victor.

A canção — A Rendeira, ella canta com uma doçura sem igual e uma interpretação admiravel.

A festa de Celina d'Nigro, que será patrocinada pelo dr. Argemiro de Figueiredo, interentor interino, terá lugar no salão nobre da Escola Normal.

Por deliberação da gentil paciencia, os alumnos da E. de Musica "Anthoner Navarro" gozarão de um abatimento de 50% no preço dos ingressos, os quaes já estão á venda na Casa do Estudante, á rua Duque de Caxias.

Duas figuras de revolucionarios

adas, penetrando o Oriente proximo, em commum accordo, outra coisa não pretendia senão o fraccionamento do antigo imperio do estandarte verde do Propheta. Durante esses dias de angustia foi dura a assistencia de Ghazi ao lado dos seus companheiros Enver e Ismet tão cheios de mocidade e de competencia. Por esse tempo tudo parecia perdido para sempre.

Dentro do cahos a nova Turquia re-colheu então as derradeiras forças para se reunir em Erzerum — "posto militar da vanguarda e ultima grande cidade perto da fronteira russa; uma cidade de aspecto sombrio, cercada de immensas fortificações, com suas casas baixas e primitivas, com suas ruas estreitas e sinuosas; uma cidade oito meses no anno coberta de neve". Ahí é exactamente onde começa o fogo da actividade revolucionaria em contraste com o gelo da estepe melancolica. E do fundo do coração da Armenia a onda se levantou furiosa.

Os gregos conheceram nessa occasião as cores da mais completa das catastrophes. O seu notavel poderio guerreirico ficou inteiramente esphacelado. Foram batidos e expulsos da Asia Menor com uma energia que tudo indicava desaparecido no tumulto de tantas derrotas e desillusões accumuladas. Na Grecia o desastre se refle-

tiu em tragedia que fez com que todo um ministerio fosse fuzilado na praça publica.

Ghazi Mustafa Kemal é dono de uma indole tristonha e fria; muito calmo; passo medido; pouco falando — possui predicados directos e ajustados ao tranquillo homem de acção. Deante da victoria resolveu tomar conta do poder, proclamando a Republica e pondo em pratica reformas absolutas, assim iniciando, para completar dois lustros depois, a resurreição do velho povo mulsumano. E' sobre a personalidade admiravel do general e do estadista que o allemão sr. Dagobert von Mikusch acaba de publicar um livro bem interessante.

O outro personagem curioso é o sr. Adolf Hitler, um homem que já foi gargon de café e tem paixão pela pintura, fez a guerra e foi ferido, escreveu livros na cadeia, salientando um seu biographo que elle não pôde esconder a qualidade de "hystérico por natureza", notavel em quasi todos os gestos de sua ondanete existencia.

Espirito combativo, amando a vanguarda, logo que terminou o maior conflicto da historia entendeu de ser politico militante e, para iniciar os passos, adoptou como systema falar alto e dizer desafios nos logares mais publicos.

Sua intelligencia sentiu ao primeiro contacto com as ruas de Berlim a miseria generalizada que por lá vivia. A hora lhe era propria para uma experiencia de technica facista. E dahi a idéa de um partido que principiou ajudado pelos seus não menos violentos amigos dr. Goebels e capitão Strasser, partido esse que teve logo como programma o mais radical nacionalismo da actualidade. Hoje é uma potencia de projecção interna. Producto evidentemente da miseria popular; producto do mysticismo social, tudo indica não passar o hitlerismo de um movimento puramente intermediario.

O "bello Adolf" é terrível de arrogante e bellicoso, combate, sobretudo, os judeus e os communistas, distinguindo o capitalismo creador do capitalismo parasitario, isto por entender que aquelle é representado pela industria e pela agricultura, enquanto este tem os seus tentaculos na Bolsa e nos Bancos. A campanha hitlerista que se orienta em fundamentos scientificos, sabe que o marxismo se occupa do materialismo historico e, tal vez, por este motivo, tomou outro rumo, se interessando pelo materialismo biologico.

Vê-se, portanto, que se trata de uma ampla acção politica de expansão irrestivivel, servida pela contiguação de sentimentos os mais diversos como o

enthusiasmo, o mysticismo, o desespere, o furor, a allucinação.

Não resta duvida que a Alemanha vencida e escravidada pelas obrigações de um tratado de paz que não é mais do que um tratado de guerra, repleta de desocupados, vai pouco a pouco entrando em estado de loucura collectiva, cuja expressão mais complexa é o racismo que ora a empolga.

Hitler grita e bruceja na sua oratoria bravia e ficial, mostrando-se, além de aventureiro de talento, um letador extraordinario. "Nós somos actualmente oitenta milhões de allemães na Europa. Dentro de cem annos seremos duzentos e cincoenta milhões se dominarmos os outros povos e cumprimos a missão que nos foi confiada pelo Creador".

Sóbe a escada na certeza de dominar, pondo em execução os seus planos originaes de assalto, vencendo eleições turbulentas, fazendo propaganda habil, fomentando o terrorismo, matando os adversarios e, em meio dessa lucha de todos os momentos, realiza a desmoralizada e perigosa doutrina de Machiavel: "Divide et impera". Os sociaes-democratas, entretanto, affirmam, sem dar a conhecer as razões, que Adolf Hitler jamais alcançará o poder.

O escriptor inglés Wyndham Lewis fez um livro apreciando todos esses aspectos com uma destreza e uma penetração socialista que collocam seu trabalho entre os melhores conhecidos sobre a Alemanha de agora. (Do "Boletim de Arjel", do Rio de Janeiro). ADHEMAR VIDAL

Relatório do commandante Martins de Almeida, apresentado ao sr. Interventor Federal

Exmo. sr. Interventor Federal na Parahyba.

Agradecendo a honra do convite a mim feito por V. Excia. por intermédio do Exmo. sr. Ministro José Americo para commandar as Forças Policias da Parahyba na repressão ao movimento armado de S. Paulo, cumpre o dever de trazer este ligeiro relatório das operações em que nos houvevamos empenhados.

Encontrei o Regimento organizado com dois batalhões provisórios, acantonado no Quartel do 1.º R/A. M. na villa Militar e recebendo instrução do Centro de Preparação Militar. Assumi o commando no dia 26 de agosto das mãos do tte. cel. Odon Bezerra Cavalcanti e no mesmo dia, fiz embarcar, para o commando da 1.ª Região Militar, o 1.º desses batalhões, sob o commando do major Guilherme Falcone Nicodemi, com destino à zona sul de operações, via Paraná.

A officialidade do 1.º Btl. era composta dos seguintes officiaes: cap. me. dr. José Amorim e 2os. tenentes Gregorio Leite, João Rique Primo, Heitor Ramos, Lino Guedes dos Anjos, Vicente Chaves de Farias, José da Motta Silveira, Fredolino de Moura Brunes e Luiz de França Assub, tendo esse ultimo official, poucos dias após, sido desligado em virtude de acto de v. exc. que o descomissionou sob pretexto deste commando.

Recebi ordens de embarcar o 1.º Btl., fiz sentir ás autoridades militares, o perigo de lancar aquella gente na lucta sem completar os conhecimentos, mesmo elementares que estava recebendo, da arte da guerra. Os soldados desconheciam as armas automaticas, e mal manejavam os fuzis ordinarios. Nessas condições, eu não seria responsável por qualquer desastre, visto como iam encontrar um inimigo adestrado e sufficientemente armado e municionado. Prometteram-me que o Btl. ficaria completando a instrução militar, em Curitiba.

As necessidades da lucta no Sector Sul, tal não permittiram, assim é que, mal desembarcava em Paranaíba, recebia o commandante Falcone, ordem de seguir para Bury, onde por sua vez, teve a immediata incumbencia de marchar sobre Capão Bonito, ainda então em poder do inimigo.

As minhas apprehensões dissiparam-se, quando aos primeiros communicados telegraphicos, tive sciencia de que a tropa, longe de parecer uma força irregular, lançava-se galhardamente á lucta, com enthusiasmo, coragem e disciplina. E' que o soldado parahybanense, no comprehendeu bem a sua responsabilidade e tinha o amor do berço de João Pessoa, nem o amadronou o crepitar constante das metralhadoras inimigas que se escondiam a cada passo; nem o desmortalizou o rugir da artilheria; nem o desmoralizou o roucionar traçoíro dos aviões que despejavam sem tréguas, cargas de destruição e de morte.

O nosso soldado provou todas as resistencias, não sendo ocioso salientar que o frio intenso a que não estava acostumado, não lhe fez esmorecer o animo. Elle impoz-se á confiança dos seus chefes; á estima dos seus camaradas de outros corpos e ao respeito do inimigo que cedeu sempre terreno em successivos combates que foram tantos quantos se assignallaram as vitórias de nossos armos decididos. Sobre a acção do 1.º Btl. falarei mais detalhadamente o seu commandante, major Falcone, em relatório que vae junto a este. Sinto-me bem em dizer que esse official revelou optimas qualidades de militar e de chefe, conduzindo a sua tropa para a lucta e para a victoria, com sangue frio, ponderação e bravura.

Ficando o 2.º Btl., no Rio de Janeiro, tratei de encaminhar a sua instrução, ao mesmo tempo que ia construindo o restante do material e armamento de que necessitavamos, pois a tropa apenas chegara áquella cidade, com um fardamento para cada homem e trezentos e quinze (315) fuzis para mais de mil e duzentos homens.

Essas armas, todas, modeladas, pertenciam ao Estado da Parahyba e ficaram recolhidas ao Material Bellico no Rio de Janeiro.

Para a facilidade de conseguirmos o que necessitavamos, muito concorreu a intermediação effectuada e infatigavel do illustre ministro José Americo, ficando a tropa dotada de quasi tudo o que era necessario ao seu conforto e effiçencia.

Tendo adoecido varios homens no Rio de Janeiro, filios voltarem á Parahyba num contingente em que annexados varios rapazes de menoridade, de lá partiu no total de 70, pelo vapor "Campos".

não se bandeava e não recuava no cumprimento do dever.

A 10 de setembro, recebi nova ordem de embarco, o que fiz ás primeiras horas do dia seguinte, no vapor "Camamu", do Lloyd Brasileiro.

Não segui com a tropa, o sub-commandante tte. cel. Odon Bezerra Cavalcanti, por ter ficado doente no Rio de Janeiro, assim ficou privado o Regimento, por alguns dias, do auxilio effeivo deste prestimoso auxiliar, assumindo interinamente esse posto, o major João da Costa e Silva.

O E. M. do Regimento ficou assim constituído: sub-commandante, major João Costa; ajudante, o 2.º tte. Francisco Correia de Queiroz; official de informações, o 2.º tte. Victorino de Brito Freire; secretario, o 2.º tte. João Lelis; cap. medico, o dr. José Martins de Almeida; auxiliares medicos, os 2os. ttes. Hygino da Costa Brito, Bianor Lafayette Bezerra e José Simeão Leal; pharmaceuticos, o 1.º tte. Guimarães Braga e os 2os. ditos, Odon Leite e José de Almeida Maior; dentista, o 2.º tte. Armando Gomes da Silva; contador chefe, o 2.º tte. Miguel Leal e provisionador, o tte. Manuel Fogaça.

Ficou a officialidade do 2.º Btl. assim constituída: commandante, major Elias Fernandes; ajudante, 2.º tte. Sebastião Mauricio da Costa e mais o cap. Itagiba Cavalcante e 2os. tenentes Manuel Coriolano Ramalho, Raul Fernandes Maia, José Heliodoro, Arthur Guedes Alcoforado, Francisco Lacerda Nitaõ, José Monteiro Aleixo, Antonio Miranda Henriques, Souhner Sampaio, Ismael de Almeida e Antonio Benicio da Silva.

Como capellão militar junto ao E. M. do Regimento, seguiu o capião pe. Cipitaco Dias que se portou com devoção, ajudando aquelles que necessitavam da sua assistência moral e fazendo em cada companheiro um amigo.

Desembarcamos sem alterações, no trapiche do porto de Paranaíba, ás 18 1/2 horas do dia 13 de setembro, seguindo ás 2 1/2 de trem, para Curitiba, onde chegámos ás 10 horas.

Após o almoço, servido na estação daquella cidade, proseguimos ás 14 1/2 horas. Com algumas horas de viagem, fizemos uma pequena parada forçada, em virtude de haver cahido do comboio, o soldado José Jorge da Silva da 6.ª Cia. que, ferindo-se levemente, foi logo medicado.

Attingimos Palmeiras ás 21 horas e mal, sendo servida uma refeição á tropa. Aos 30 minutos do dia 14, chegámos á Ponta Grossa, de onde sahimos ainda por estrada de ferro, ás 10 horas e 20 minutos para atingir Jaguariaíva. Aos 35 minutos attingimos Itararé, onde foi servido café a todos os homens. Sahimos ás 9 horas e 20 minutos, chegando á Faxina ás 13 horas e 30 minutos, onde almoçámos. A's 23 horas chegámos a Bury, ponto terminal da via-ferrea no sector que nos era destinado. Nessa cidade ficamos acantonados, de ordem do sr. general Waldomiro Lima, commandante do Exercito Sul.

A 25 ainda de setembro, recebi ordem de marchar para o Capão Bonito no eixo da estrada que liga essa cidade a Bury. Deslocou-se o Btl. recebendo em meio da marcha, contra ordem para estacionar na estrada da fazenda "Santa Inez", cobrindo-se na direcção da mesma fazenda. A's 22 horas ahí chegámos, sabindo no dia seguinte ás 7 horas para occupar a estrada de rodagem a 5 kilometros de Capão Bonito.

A's 13 horas do dia 27 de cel. commandante do 14. Reg. de Cav. Ind. communicava a este commando que um seu pelotão estava sendo atacado pelo inimigo no Rio do Poço e que a sua tropa estava sendo envolvida no flanco esquerdo, o que seguiria a marcha de fuzileiros sob o commando do tenente José Monteiro Aleixo, com o fim de apoiar a acção daquelle Regimento.

A's 17 horas do mesmo dia, recebi ordem do sr. general Waldomiro Lima, para marchar com a minha tropa em direcção ao Rio das Almas, devendo occupar as alturas mais proximas do mesmo rio, a fim de permittir que o 14 R. C. 1. o transpuzesse, ou deter o inimigo no caso de retrahimento daquella força. Deslocamo-nos immediatamente, marchando á retaguarda do 14, até á ribeira "Cachoeirinha", onde o Reg. de Cav. fez alto, dando como motivo "não haver mais estrada para a frente". A's 20 horas recebi ordem para estacionar em "Santa Inez", fazendo ainda a cobertura do 14 R. C. 1.

Ficamos nessa localidade sem incidentes, instruindo a tropa na construção de abrigos contra aviões.

A 30 de setembro, nelas 8 horas, recebi ordem do gal. Waldomiro Lima, para estar com a tropa de promptidão, a fim de ser transportada em caminhões para Serraria. A's 11 e 15 minutos, o O. G. informava que o general resolvera que a minha tropa continuasse em "Santa Inez". Pelas 20 horas do mesmo dia, o commandante Monteiro Aleixo, tendo como subalterno o tenente Miranda Henri-

ques, que se achava fazendo a cobertura do 14 R. C. 1., entrou em contacto com o inimigo, havendo tiro de patrulhas.

Dado esse ligeiro attrito, o commandante do 14 R. C. 1. pediu mais reforço a este commando, pois sentia-se "enviado pelo inimigo". Nessa conjunctura e na expectativa de travar enfim, combate, fiz marchar immediatamente o resto da minha tropa.

Apesar de ser noite chuvosa e escurissima, com a idea de entrar em combate, o que tanto ameaçavam, os nossos homens marcharam alegremente e cheios de enthusiasmo, vencendo todos os empecilhos com decidida força de vontade. Tivemos a decepção de nada encontrar. E' que o 14 estava apenas atacado de "fubisonte" na expressão do general Waldomiro.

Passámos dahi sem alteração, até que a 3 de outubro soubemos a noticia da cessação das hostilidades pela rendição sem condições, dos rebeldes paulistas, ao Governo Provisorio. Esta terminada a lucta armada e em nossos corações rejubilava o sentimento do brasileiro, que via com pesar cahirem todos os dias "uma lucta fratricida, vidas mocas, cheias de esperanças e de ideal, immoladas á sanha e aos caprichos de uma politica egoísta e sem escrúpulos, a mesma que apodrecendo as situações politicas do Brasil, tombára em outubro de 1930, quando o povo se levantou num movimento de indignação e de revolta para a implantação de novas formulas, de novos processos, onde houvessem mais justiça, mais liberdade e mais moral.

Felizmente o rebento do germen mal-são, não conseguiu vencer em São Paulo, que é reentregue ao Brasil para continuar a sua vida progressista e laboriosa.

Coincidiu com a passagem do segundo anniversario da Revolução Brasileira. Houve missa no acampamento, celebrada pelo capellão pe. Cipitaco Dias, quando tive oportunidade de dirigir a palavra aos meus commandados. Falaram ainda os tenentes Victorino Brito Freire e Armando Gomes da Silva.

Mais um anno de pratica revolução, naria e o Brasil sofre ainda os effeitos do terrivel reaccionarismo, saudosas das bambocadas e sedento de vingança contra aquelles que levantaram o povo para proclamar a sua independencia do jugo miseravel de u'a machina politica sugissima que o entorpece e atropelava as suas energias.

Infelizmente, porém, não temos uma situação bem definida, mas é opportuno que tudo esclareça, que se rasgarem os casos existentes para começar vida nova, nas vespéras que estamos, da reconstitucionalização do país.

Lembre-mos do sacrificio immenso, que nos tem custado de 1922 para cá, desde o gesto magnifico de coragem e de idealismo que levou os 18 heróis de Copacabana a combater em campo raso com 3 regimentos, á marcha formidável da columna Prestes, á arrancada victoriosa de outubro de 1930. Quantos martyres tombaram com a expressão risonha de quem cumpre até o fim o seu dever: quantas mães, quantas esposas, quantas noivas, quantas irmãs e quantos orphãos choram ainda a perda dos seus entes queridos trazidos na voragem da lucta, nos campos da batalha! Tudo, tudo pelo bem da Patria, pela salvação do Brasil!

Deixemos as ambições, requeguemos os ambiciosos, expurguemos os maus brasileiros que sem patriotismo esque-

VENTRE-SAN

cem o compromisso moral que todos assumimos ante o tumulto das victimas, cabidas na sublimidade da sua dor e do seu martyrio.

No dia 5 de outubro recebi ordem do O. G. do Exercito Sul, para marchar rumo de "Gramadinho", povoado localizado na estrada de rodagem Bury-Itapetininga; desloca-nos ás 5 1/2 do dia 6, acampando no ponto objectivado, onde se reuniu ao Regimento, o 1.º Btl. Apresentou-se ahí o tte. cel. Odon Bezerra Cavalcanti, reassumindo as suas funções de sub-commandante do Regimento.

No dia 8 tivemos ordem de marcha, desloca-nos-se toda a tropa a pé, ás 16 horas e chegando a Itapetininga ás 23 horas, sem alteração.

De ordem do Exercito Sul foi entregue em Itapetininga ao S. M. B., o seguinte: 11 cavallos que nos foram fornecidos, 9 ditos apprehendidos ao inimigo, 18 muros fornecidos, 16 cançalgas completas, 26 barracas e 3 caminhões fornecidos e ainda 2 outros apprehendidos pelas nossas tropas.

O Regimento deslocou-se dessa ultima cidade á 1 hora do dia nove em duas composições ferroviarias da "Sorocabana", almocando ás 11 horas em uma ligeira parada, Inhavya, a meio do caminho. Chegou á estação de Barra Funda, na cidade de São Paulo, ás 16 horas, ahí permanecendo até 1 hora do dia 11, quando viajou em duas outras composições ferroviarias para Santos, onde chegou ás 4 horas, acantonando no armazem 27, das Docas.

A's 12 horas do dia 12, sahimos dessa ultima cidade, a bordo do paquete "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, chegando ao Rio de Janeiro ás 5 horas do dia 14.

Tendo-se reunido ao 2.º Btl., de ordem do commando do Exercito Sul, um official e varias praças da Policia Paulista que se recusaram a tomar parte na rebelião do seu Estado, foram desligados em São Paulo e mandados apresentar á sua corporação. São elles: o capião Guilherme de Faria, o 2.º sgt. Jurandy de Barros, o cabo Ramalho de Oliveira e os soldados José da Silva Lago, João Satyro de Andrade, João Baptista de Oliveira e José Sabino Alves.

No Rio de Janeiro restitui ao Serviço de Material Bellico da 1.ª Região, todo o armamento que haviamos recebido, metralhadoras pesadas e leves, fuzis, metralhadoras e fuzis ordinarios, bem assim a munição que estava em nosso poder. Foram igualmente restituidos, barracos e outros materiais que nos haviam sido fornecidos.

No norte do Rio de Janeiro embarcou no "Raul Soares" o 1.º Btl. effeetivo da Policia deste Estado, sob o commando do capião Manuel Marinho, procedente da frente Norte de operações, sendo incorporado ao Regimento e passando a ser commandado pelo major João da Costa e Silva, por determinação deste Commando.

Sobre a actividade desse Btl. no campo de operações de onde veio, deixo de fazer relatório, visto como não me foi apresentado relativo pelo respectivo commandante, capião Aristoteles de Souza Dantas.

Apresentou-se ainda no mesmo porto, um contingente de 120 homens commandado pelo 2.º tenente Antonio Pedro de Mello, sendo igualmente incorporado ao Regimento.

Tendo o sr. general commandante da 1.ª Região Militar autorizado a incorporação no Exercito, dos voluntarios da policia parahyba que quizessem ficar no Rio de Janeiro, foram desligados allí para esse fim, varios homens, ficando ainda outros que quizeram ter baixa para cuidar de outros mysteres, perfazendo um total de 84, entre inferiores e praças.

Partimos do Rio de Janeiro ás 5 horas do dia 17, chegando ás 4 horas do dia 20 ao porto de São Salvador, de onde sahimos ás 12 horas em viagem directiva para Cabedello, onde aportámos ás 12 horas do dia 22, viajando em seguida para esta cidade, onde fomos por decreto do Governo de v. exc., sr. Interventor, dissolvidos os Btl's. provisórios.

Durante a lucta foi proposto pelo cel. Argemiro Dornelles, commandante do destacamento onde operava o 1.º Btl. Provisorio, o commissamentado dos sargentos Caetano Julio, Manuel Pereira da Silva e Antonio Ramos Duarte, no posto de 2.º tenente, bem assim do 2.º tte. Lino Guedes, no posto de 1.º tenente, pedido que foi por mim rejeitado de ser tido.

Estando de propostas attendidas no v. exc. representavam bem a justiça feita a esses bravos soldados, pelo destino que se souberam agir no campo da lucta, onde demonstraram valentia e abnegação, avançando á frente dos seus pelotões para os combates mais encarnicados e dando aos demais exemplos extraordinarios que lhes foram seguidos.

O aprovisionamento da tropa, durante as operações, foi feito pelo serviço geral do Exercito Sul, com toda a regularidade, nada faltando para a sua conveniente alimentação.

Afóra lictores incidentes sem importância, a ordem e disciplina da tropa correu sem alteração. Dois homens foram feridos sem consequências graves em disparos casuales, tendo eu

Infalível na Trisão de Voz, má digestão, Inflammção do fígado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

em ambos os casos, mandado proceder a inqueritos regulares.

Alguns homens, em numero reduzido, de menos de 30, desertaram durante todo o curso das operações e viagens. Poucos foram os excluidos por incapacidade moral.

O serviço de saúde correu com effiçencia, tendo todos os responsaveis collaborado com dedicacão e proficiencia para o seu bom andamento.

Todos os doentes eram attendidos e medicados promptamente, sendo os casos infecciosos isolados com a urgencia que era possivel para evitar o contágio.

Pela escasseza de tempo na organização dos Batalhões, não foi possivel fazer previamente a vaccinação dos homens, apesar de em sua grande maioria, nunca terem sido vaccinados. Apesar disso, o cap. medico dr. José Martins de Almeida entendeu-se no Rio de Janeiro com o director da Saúde Publica a respeito. Infelizmente, porém, somente foi possivel vaccinar os homens de uma campânia.

Segundo o relatório que me foi apresentado pelo cap. dr. José Martins de Almeida, tivemos durante a campânia:

- Grippe, 310 casos;
- Parotidite epidemica, 72 casos;
- Syndrome dysenterioform, 43 casos;
- Varicella, 21 casos;
- Sarampo, 21 casos;
- Pequena cirurgia, 6 casos;
- Curativos, 412 casos.

Tive que deixar em varios hospitales, de Curitiba, Faxina, Bury, Capão Bonito e do Rio de Janeiro, varios doentes que não podiam proseguir conosco a viagem, não só pelo seu estado de saúde, como por nos faltarem meios para o tratamento de que necessitavam. Nas primeiras cidades, o numero desses doentes foi muito reduzido, no Rio de Janeiro, porém, foi de 48.

Quero deixar em folha destacada os nomes dos que pereceram no campo da honra. São elles: 2.º sgt. José Augusto, 3.º sgt. João Guedes Ferraz, cabo José Augusto Salles e soldados Severino de França, Pedro Nunes da Silva, Manuel Celestino, Severino Marques da Silva, Alfredo Justino Alves e Cicero Barbosa.

Que a sua memoria seja lembrada e honrada pelos seus camaradas, como padrão de bravura e de stocismo. No norte do Rio de Janeiro, o 3.º sgt. Manuel Fernandes Tavora e soldados Loureiral Antonio de Queiroz, José Diogo, Francisco Campinas, João Soares de Oliveira, Pedro Pereira da Silva, Belmiro Juvenio de Oliveira, Raymundo Alves dos Santos, José Gaudencio Gomes, José Rodrigues Pereira, Octacilio Pereira da Silva, Polydoro Gamba de Souza, Francisco Rodrigues, Rivaldo Barbosa da Silva, Vicenice Sabino e Antonio Francisco.

Todos esses, mortos e feridos, pertenciam ao 1.º Btl.

Quanto a vencimentos, foram nos pagos equinadamente aos do Exercito, até o dia 15 passado.

Para finalizar, exmo. sr. Interventor, não quero deixar sem uma referencia aos officiaes, meus dignos camaradas que me ajudaram em todas as etapas, a vencer as difficuldades da campânia e a trazer á sua terra a tropa que me foi confiada, satisfeita com o dever cumprido e orgulhosa da victoria, a quem igualmente me refiro, transcrevo aqui o topico do ultimo boletim regimental, tirado a 27 do corrente:

Dissolução do Regimento: — "Em cumprimento ao decreto n. 331 de hoje datado do exmo. sr. Interventor Federal, neste e de hoje, foram dissolvidos os 1.º e 2.º Batalhões e Cia. Extranumaria deste Regimento. Ao dissolver as unidades acima, cumprio com satisfacção o dever de agradecer ao sr. tte. cel. Odon Bezerra Cavalcanti, os bons serviços que este brilhante official vem de prestar ás forças parahybas e a este commando na qualidade de sub-commandante do Regimento, elo-giando pela sua intelligencia, capacidade de trabalho, dedicacão e cabal desempenho que deu ás missões que lhe foram confiadas. Ao sr. major João da Costa e Silva agradeço a collaboração constante, efficiente e dedicada nas diversas fases da acção deste corpo e elogio-o pelo seu espirito de disciplina, pela sua capacidade de trabalho e pelo seu incansavel espirito de militar cumprido dos seus deveres, qualidades estas demonstradas, não sómente no sub-commando do Regimento, como na qualidade de official do E. Maior.

Ao sr. major Elias Fernandes, commandante do 2.º Btl., deixo aqui communi-cada a boa impressão que me causou a tropa sob seu commando, resultando da sua capacidade de trabalho e sua dedicacão de militar brioso, do seu espirito de disciplina e dos seus esforços em pró do bom cumprimento da nossa missão. Louvo-o pelo seu espirito de serenidade agradecendo-lhe os relevantes serviços prestados.

Ao sr. major Guilherme Falcone, commandante do 1.º Btl., só me cabe endossar os conceitos expendidos pelo sr. tte. cel. Argemiro Dornelles, comm. do Dest. á que esteve subordinado esse official durante as opera-

Aceite este auxilio

Rins fortes e ativos são uma garantia de saúde. Rins fracos são uma garantia de dores lombares, dores reumaticas, calculos, nefrites, irregularidades urina-rias, inchação ou hidropisia, etc.

Aqui está o remedio que ha mais de 50 anos vem auxiliando a milhares de enfermos dos rins. E' usado e recomendado universalmente e sua formula consti-tue o melhor estimulante para a atividade dos rins.

Pílulas de Foster

PARA RINS E BEXIGES

USAE SOMENTE

SABÃO SOL LEVANTE

PORQUE:

Offerece facilidade na lavagem; Poupa tempo e fadiga; E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja

Na lavagem da roupa empregue-se pouco sabão e muita agua, pois o sabão.

SOL LEVANTE é muito espumoso e economico.

Servico de Saúde: — Sob a direção do sr. cap. dr. José Amorim correu sempre com regularidade, atingindo, porém, o ideal quando se incorporou a este btl. o sr. tte. Simão Leal, vindo da columna Souza Tavares.
Escrupulosidade: — Não me foi possível mantê-la; não só pela falta de material e pessoal, como também pela zona e situação em que me achei.
Mortos: — Foram mortos em combate os 2.º sgt. José Augusto, 3.º sgt. João Guedes Ferraz, cabo José Augusto Salles, soldados Severino de França, Pedro Nunes da Silva, Manuel Celestino, Severino Marques da Silva, Alfredo Justino Alves e Cícero Barbosa; feridos 3.º sgt. Manuel Fernandes Tavora, soldados Lourival Antonio de Queiroz, José Diogo, Francisco Campinas, João Soares de Oliveira, Pedro Pereira da Silva, Belmiro Juvenio de Oliveira, Raymundo Alves dos Santos, José Gaudencio Gomes, José Rodrigues Pereira, Octacílio Pereira da Silva, Polydoro Gambaara de Souza, Francisco Rodrigues, Rivaldo Barbosa da Silva, Vicente Sabino e Antonio Francisco.

Armamento: — O btl. sob meu comando recebeu armamento no Rio de Janeiro e ali mesmo, de volta, entregou. Ao Regimento Policial Militar entregou duas metralhadoras pesadas e alguns mil cartuchos que há de simbolizar os esforços deste commando no 1.º btl. provisório.
Meritos: — Seria excusado tecer elogios á officialidade do meu btl. Por este commando já falaram o general Waldomiro e o cel. Dornelles.

Mas devo salientar o valor de dois officiaes que por minha deliberação tive de collocar em cargos que, além das responsabilidades, demandam de iniciativa e acção. São elles Lino Guedes e Vicente Ferreira Chaves. Ambos não me eram desconhecidos na capacidade de seguir os traços estratégicos de uma guerra regular. O tte. Lino Guedes é um official completo, de par com sangue frio que o valoriza, apprehende de modo fantástico as indicações recebidas.

Vicente Chaves é acção personificada: "coragem de leão e energia de ferro" como disse o cel. Dornelles. O tte. Fredolino de Moura Prunes foi um elemento predominante na victoriosa do btl., como commandante da metralhadora foi infatigável, sereno, resistente, forte.

Os ttes. João Farias e Francisco de Souza Manguiera estiveram a honra do batalhão, com a mesma bravura e desprendimento com que defenderam Tavares. Não me posso esquecer do 2.º tte. Heronides Ramos este valente companheiro que, apesar de doente, insistia em permanecer nas trincheiras sacrificando a saúde; e quando o recolhi ao meu P. C. rogava para prestar serviços superiores ás suas forças.

Devo salientar o valor do sr. tte. Gregório Leite, tão valente quanto educado, honesto, sincero e bom. E' um elemento digno de permanecer no Regimento, cuja corporação muito lucrará com a sua continuação.

Commissões: — Julgo desnecessário justificar por que pedi fossem commissões aos postos de 2os, ttes, os sargentos Gaetano Julio, Manuel Pereira e Antonio Ramos Duarte. Que o diga o cel. commandante da vanguarda "... os vossos soldados sahiram das trincheiras. Não para recuar, porém para encontrarem-se mais de

pressa com o adversario e vencerem, no la luta corpo a corpo". Foram destes os elementos dessa avançada louca.

Quanto aos demais, só tenho que dizer serem os mesmos que constituiram o btl. dignos dos louvores do cel. A. Dornelles no officio acima transcripto. Para elles peço, após a delecção que já fiz, a inclusão no Regimento como força de elite que, como se vê da relação junta.

Efectividade: — Acho-me no dever de pedir a effectividade, por vosso intermedio, ao sr. Interventor Federal, do 1.º tte. Lino Guedes e dos 2os, ditos Vicente Ferreira Chaves, João Alves de Farias, José da Motta Silveira e Francisco de Souza Manguiera. Este pedido tem seu pedestal na justiça, porque foram os que ergueram, com bravura e sangue, a columna moral que se eleva no sul de S. Paulo; nella se apoia a honra da Parahyba e salvação do Brasil.

CONCLUSÃO Como disse a principio não fiz um relatório, quiz simplesmente, em traços rapidos, scientificar-vos o necessario. Occultei outros factos que não interessam á vossa administração.

Os documentos dirigidos a mim pelos chefes da Divisão do Sul, sobre a minha acção pessoal, seria immedato transcreverlos aqui; eu os guardo aguardando a consciencia do meu dever cumprido.

Parahyba, 22 de outubro de 1932. Guilherme Falcão, Major commandante.



Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA GOA NOVA Decreto n. 47, de 18 de outubro de 1932

Abre o credito supplementar de quatro contos de réis ... (4.000.000) a verba — Obras Publicas — quadro n. 4 do orçamento vigente.

O prefeito do município de Itabayana, usando das attribuições que lhe são conferidas, decreta: Art. 1.º — Fica aberto o credito supplementar de quatro contos de réis (4.000.000) a verba — Obras Publicas — quadro n. 4, do orçamento vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Gabinete do prefeito municipal de Itabayana, em 18 de outubro de 1932. Fernando Pessoa, prefeito. José Muniz de Brito, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GOA NOVA Decreto n. 23, de 21 de outubro de 1932

Regula a responsabilidade dos contribuintes do imposto de que trata o art. 2.º, letra F, n. 4, do orçamento em vigor.

O prefeito municipal de Alagoa Nova, no uso de suas attribuições conferidas por Lei, e

Considerando que na lei orçamentaria vigente não está estabelecida a responsabilidade do contribuinte do imposto sob titulo Predial Rural; Considerando que esta situação concorre para a negativa do pagamento pelos contribuintes;

Considerando que deste modo ficam largamente prejudicados os interesses das rendas municipais

DECRETA: Art. 1.º — Fica, desta data em diante, estabelecida a responsabilidade do imposto de que trata o art. 2.º, letra F n. 4, do orçamento em vigor, exclusivamente ao dono da propriedade, onde estiver engravada toda e qualquer habitação a que se refere o art. letra e numero citados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, 21 de outubro de 1932.

Antonio Leal da Fonseca, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GOA NOVA Decreto n. 22, de 21 de outubro de 1932

Prorroga o prazo para pagamento sem multa de todos os impostos constantes da lei orçamentaria vigente.

O prefeito municipal de Alagoa Nova, no uso das attribuições que a lei lhe faculta, e

Considerando que grande parte dos contribuintes dos impostos constantes do orçamento vigente, se acham em atraso nos seus pagamentos;

Considerando que esta situação é agravada pela exigencia do pagamento com a multa estabelecida na lei orçamentaria;

Considerando que ditos impostos não foram saldados no tempo opportuno em virtude de consequencias que têm assolado todas as classes do município;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorrogado até o dia 30 de novembro do corrente anno, o prazo para pagamento sem multa, de todos os impostos devidos ao município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, 21 de outubro de 1932.

Antonio Leal da Fonseca, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GOA DO MONTEIRO Decreto n. 5, de 8 de outubro de 1932

Abre á Prefeitura de Alagoa do Monteiro o credito especial de dez contos de réis ... (10.000.000), para pagamento da Dívida Passiva do Município, contraída nas administrações passadas, e não prevista no orçamento vigente.

Ernesto Silveira, prefeito do município de Alagoa do Monteiro.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Prefeitura de Alagoa do Monteiro o credito especial de dez contos de réis ... (10.000.000), para pagamento da Dívida Passiva do Município, contraída nas administrações passadas e não prevista no vigente orçamento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, em 8 de outubro de 1932, 43 da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GOA DO MONTEIRO Decreto n. 6, de 31 de outubro de 1932

Prorroga até 30 de novembro do anno corrente, o prazo para recebimento sem multa dos impostos compreendidos nas Tabellas "C", "K" e n. 4 da Tabella "L" do Dec. 18 de 31/10/31 no presente exercicio.

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagoa do Monteiro.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorrogado até 30 de novembro do corrente anno, o prazo para recebimento dos impostos compreendidos nas Tabellas "C", "K" e n. 4 da Tabella "L" do Dec. n. 18 de 31/10/31, sem a multa de 10% a que estavam sujeitos após expiração do prazo legal em 30 de outubro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura o faça publicar. Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, aos 31 de outubro de 1932.

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA GOA NOVA Decreto n. 23

Abre o credito de seiscentos mil réis (600.000), e dá outras providencias.

O prefeito Municipal de Ingá, no uso de suas attribuições, attendendo a solicitação da Directoria da Caixa Rural de Ingá, em officio de 14 de fevereiro ultimo, pedindo

ções, agradecendo-lhe, tambem, os bons servicos que prestou a este commando, com intelligencia e dedicação. Aos srs. ttes. Manuel Coriolano Ramalho, Arthur Guedes Acoforado, Antonio Cavalcante de Miranda Henriques, José Heliodoro do Nascimento, Sebastião Maurício da Costa, Francisco Correia de Queiroz e Antonio Benício da Silva, commandantes de sub-unidade, des, agradeço-lhes a solicitude com que sempre attendaram ás necessidades da disciplina dos seus subordinados, os esforços que empregaram durante as operações, elogiando-os pela sua dedicação, zelo e boa comprehensão das suas responsabilidades.

Aos ttes. Vicente Ferreira Chaves, Francisco de Souza Manguiera, João Alves de Farias, Lino Guedes dos Anjos e Fredolino de Moura Prunes, os meus agradecimentos e louvores pelo modo que fizeram no commando de Cia. 1.º

Aos ttes. Gregório Leite de Albuquerque, Manuel Pereira da Silva, Caetano Julio, Antonio Ramos Duarte, Heronides Ramos, Francisco de Souza Lacerda, Raul Fernandes Maia e Souldier Sampaio Filgueiras, como subalternos das sub-unidades do 2.º Btl., os meus agradecimentos pelos constantes esforços que empregaram para o bom resultado da missão que nos foi confiada. Aos mesmos faço o meu louvor pela dedicação e capacidade de trabalho de que são capazes de continuar a fazer.

As srs. capitão medico dr. José Martins de Almeida, chefe do S. de Saúde deste Regimento, seu grato pelo carinho com que sempre attendeu aos reclamos clinicos da tropa, demonstrando a capacidade de trabalho. Elogio-o por sua conducta e pelo interesse manifestado para que o estado de saúde do Regimento se mantivesse lisonjeiro.

Aos srs. ttes. drs. José Guimarães Braga e Nilo de Avila Lins Lins, tenentes pharmaceuticos, ao capitão medico dr. José Augusto de Amorim, tenentes auxiliares medicos José Simão Leal, Higino da Costa Brito e Biano L. A. Favette, 2os. ttes. pharmaceuticos José de Almeida Junior e Odon Leite e 2.º tte. dentista Armando Gomes da Silva, os meus louvores e os meus agradecimentos pelos continuados esforços que empregaram dentro da esphera de suas attribuições, elogiando-os pela capacidade de trabalho, dedicação e interesse demonstrados durante o tempo em que estiveram servindo neste Corpo.

Aos 2os. ttes. José da Motta Silveira e Manuel Cavalcante Formiga, os meus agradecimentos pelo trabalho nas funções de provisionadores, onde tiveram ensejo de se mostrarem mais uma vez esforçados, supprindo á inexperiencia com o esforço intelligente e dedicado. Elogio-os pelas qualidades de militares disciplinados e solícitos, sempre attentos ás necessidades que lhes compelliam nas funções de que foram investidos.

Aos 2os. ttes. Miguel Rodrigues Vieira e João Rique Primo, captaes dos 1.º e 2.º BtIs., os meus agradecimentos pelos esforços e solícitudes de que foram provas. Á ambos, os meus mais sinceros elogios.

Aos inferiores graduados e praças, os meus agradecimentos pela colaboração prestada durante a campanha, elogiados pelo espirito de lealdade, pela dedicação, concorrendo para que seus commandantes dessem cabal desempenho ás suas missões, merecendo dos altos commandos referencias assás abonadoras".

João Pessoa, 31 de outubro de 1932. Cel. Antonio Martins de Almeida.

RELATORIO APRESENTADO PELO MAJOR GUILHERME FALCÃO, COMMANDANTE DO PRIMEIRO BATALHÃO PROVISORIO, AO SENHOR CORONEL COMMANDANTE DO REGIMENTO PROVISORIO DE POLICIA DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Asenhora coronel commandante do Regimento Provisorio de Policia do Estado da Parahyba do Norte. Commandante: Segundo communicação feita pelo sr. tte. cel. Odon Bezerra, a 8 de agosto do corrente anno, fui commissinado ao posto de major, por isso que me foi confiado o commando do 1.º btl. Provisorio deste Estado.

O btl. ainda se achava no C. P. M., cujo programma exigia 45 dias de instrução para um preparo superficial, embora, quando a 26 do alludido mês, tomei o vapor com direcção a Curitiba, onde me demoraria alguns dias, completando a instrução do meu btl. Não succediu, porém, o que se previa, porque a escassez de forças na frente Sul do Estado de S. Paulo, exigia presenca na marcha. Fila em 4 dias, do Rio de Janeiro á cidade de Bury. O G. do general Waldomiro Lima. Aprentei-me a s. exc. no dia 1.º de setembro. Seriam 11 horas, s. exc. me recebia com uma saudação entusiastica á tropa da Parahyba, e, após varias indagações, aquelle general desejava saber se a tropa da Parahyba "brigava". Parecendo-me que a duvida acenava o espirito de s. exc., senti-me ferido, e como que, transitivamente, louco, respondi, confiado nos bravos de Tavares, que se s. exc. me desse liberdade de acção meu btl. entraria em Bury.

O general Waldomiro sorriu, deixando-me vislumbrar em seu olhar a confiança do chefe. Eu estava compuncto, voltei á composição para dar conhecimento aos meus officiaes e sargentos do sacrificio em que o meu

commando os havia posto; affirmando-lhes, porém, que o sacrificio dellas seria igual ao meu. Entre vellas extraordinarias e extraordinaria alegria, a tropa apolou minha resposta dada ao general Waldomiro.

la comear a luta para o 1.º btl. Provisorio da Parahyba.

Marcha: — Fizemola até certo ponto a caminhar; completando, a pé e um formação de ataque até Capão Bonito, localidade abandonada pelo inimigo, que sahira espavorido com a progressão audaciosa que eu fazia sob a cidade. Ahi o coronel Dornelles, commandante da vanguarda, ordenou-me, contra minha vontade, deter a marcha para entender-se com o general Waldomiro.

Precauto-me de pormenorizar factos, algo interessantes, extrahindo, apenas, o necessario para o vosso conhecimento, de um relatório que eu daria a este btl. o sr. tte. Simão Leal, mandante não houvesse acompanhado pari passu o desenrolar dos acontecimentos. Por outro lado seria desnecessario apresentar-vos este mesmo extracto se não me fosse dado agir isoladamente.

Combates: — Houve 26, considera-veis, entre os 33 dias de permanencia nas trincheiras, sem falar nos pequenos tiroteios que inquietavam minha linha.

Dispensome de registar aqui a applicação tactica da tropa, porque, observada de perto e nas margens do rio das Altas, não soffreu corrigenda por parte de nenhum delles, havendo, aliás, elogios que me desvanecem, feitos pelo sr. general Waldomiro Lima.

Resistencia moral: — Ao contrario do que se presume, o valor moral da tropa foi de surpreender. Posto que experimentada na luta de Princeza, não era todavia um attestado infrevel do seu valor guerreiro; alli eram apenas alguns fuzis manobrados por mãos inhabéis, apoiados em uma série de descomposturas. Nos campos de Capão Bonito e nas margens do rio das Altas, a cousa differiu; predominao sobre o fuzil o silencio consciante do inimigo, applicando com proficiencia o F. M. a M. P. á M. L., a granada de mão, a granada V. B. o morteiro stock, o carro de assalto, a artilharia leve e pesada, e, como cupula de martyrio, o avião, vehiculo de desanimo ás tropas que me flanqueavam.

Agora sim, a Parahyba pôde se ufamar de possuir o "melhor soldado do Brasil" no dizer de Cordeiro de Farias. Hostilizado por todas as armas modernas o 1.º btl. pro do Estado não abateu, não acollou, não recuou; o desanimo era-lhe desconhecido. Nunca lhe percebi, mesmo nas horas mais angustiosas da luta, que não raro irrompia com a minha presença nas trincheiras, um laivo de desanimo; a unica e exclusiva preocupação da tropa era com a minha pessoa, alheando-se a toda e qualquer machina de guerra que lhe causticava a audacia.

Não é, portanto, sem um motivo justo, que o coronel A. Dornelles me dirigiu um officio nos seguintes termos: "Ao sr. major Guilherme Falcão, commandante do 1.º btl. da Policia da Parahyba. Ao tempo das operações de guerra que nos cobrem a fazer, cumprio um dever de justiça, solícito que publiquéis em vosso bol. diário as palavras que aqui deixo consignadas. Vosso btl. foi sempre um baluarte de encontro ao qual quebravam-se as tentativas inimigas. Trinta e três dias sem descanso, sempre combatendo, sempre vencendo, não quebraram a energia formidavel dos vossos homens. As baixas que o vtl. soffreu não arrefeceram o animo da gente da Parahyba. E eu ainda guardo como orgulho, a lembrança viva do ataque que o vosso btl. soffreu no rio das Altas. No momento preciso que o inimigo lançava as indagações ao assalto, os vossos soldados sahiram das trincheiras. Não para recuar, porém para encontrarem-se mais depressa com o adversario e vencerem. Não na luta corpo a corpo. Foi um momento edificente. E' preciso tambem dizer que foi a unica tropa que não soffreu nenhum choque com a aproximação dos carros de assalto. Sempre os enfrentou e sempre os repelliu. As granadas da artilharia que profusamente cahiram em torno das metralhadoras do vosso btl. teriam alarmado e desalojado outra qualquer tropa. O vosso btl. não cedeu um passo. Lá estava a energia moral da Parahyba representada pelos heróicos do vosso btl. Solícito-vos que estas palavras sejam consignadas nos vossos e nos assentamentos dos vossos commandos, resultando nominalmente os ttes. Chaves e Prunes dois homens de coragem de leão e energia de ferro. Em face de cada um dos vossos soldados, como testemunho da minha admiração, deponho um osculo sincero de chefe plenamente satisfeito. Saúde e fraternidade. (Ass.) Argeirio Dornelles, tte. cel."

Intendência: — Este serviço foi confiado por mim ao sr. 2.º tte. José da Motta Silveira, o qual foi retirado das trincheiras onde vinha se portando com serenidade e coragem, dignos de louvor deste commando. O tte. Motta portou-se admiravelmente como provisionador do 1.º btl. Pro., demonstrando a honradez e zelo em tudo que lhe é confiado.

Intendência: — Sempre esteve a cargo do sr. 2.º tte. João Rique Primo. Seria ocioso elogiá-lo. João Rique é um nome feio, tão conhecido por mim, como por esse commando, que o sabe honesto e trabalhador.

Advertisement for 'PROTECTOR' disinfectant. Title: 'CONTRA O CONTAGIO'. Text: 'Para evitar o contagio de molestias infecciosas, taes como: Variola, Sarampo, Bubonica, Typho etc. usem o sabão "PROTECTOR" tanto para o banho como para a lavagem das mãos e roupas de uso interior. A' venda em toda a parte'.

um auxílio para a construção de um prédio destinado a servir de sede ao referido instituto.

considerando que esta Prefeitura tem regular quantidade de material adquirido para obras publicas do municipio.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto a thesouraria desta Prefeitura, sob o titulo "Subvenções", o credito de seiscentos mil réis (600.000) para auxiliar a "Caixa Rural de Ingá", na construção de sua sede.

Art. 2.º — Fica cedido para o mesmo fim, o material de construção, equivalente á importancia de seiscentos mil réis (600.000).

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 20 de março de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.

Manuel Rosendo Filho, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Decreto n. 25

Substitui o nome do municipio de Ingá.

O prefeito municipal de Ingá, usando de suas attribuições,

considerando que é da vontade popular, prestar uma significativa homenagem de caracter permanente, á memoria do inesquecivel parahybano dr. Anthoner Navarro;

considerando que durante o tempo em que superintendeu os destinos deste Estado o dr. Anthoner Navarro se revelou um perfeito continuador da obra do Grande João Pessoa;

considerando que no sua gestão este municipio foi contemplado com grandes beneficios, notadamente em socorros aos famintos;

considerando que a melhor maneira de se homenagear sua memoria é dar a esta villa e municipio o nome de Antenorpolis, derivado de seu nome.

Art. 1.º — Em substituição do nome de Ingá, passa esta villa e municipio a denominar-se Antenorpolis.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor logo que seja aprovado pelo exmo. sr. dr. Interventor Federal e publicado na imprensa Official.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 20 de junho de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.

Manuel Rosendo Filho, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n. 8, de 22 de outubro de 1932

Cria uma feira no lugar Estacada deste municipio e dá outras disposições.

Sabiniano Maia, prefeito deste municipio, usando das attribuições de seu cargo:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada no lugar Estacada, deste municipio, uma feira que se realizará semanalmente ás sextas-feiras, a começar do dia 28 do corrente.

Art. 2.º — Haverá isenção completa de todos os impostos para a alludida feira até o dia 30 de novembro do corrente anno.

Art. 3.º — Ficará aberto á Thesouraria Municipal o credito necessario para a despesa de installação inclusive uma latada que será construída no meio da rua, em terrenos cedidos gratuitamente a esta Prefeitura pelas proprietarias d.ª Emilia Padilha e Luzia de Jesus, até emquanto for construído definitivamente o Mercado Publico.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e expedir as communicações necessarias.

Mamanguape, 22 de outubro de 1932.

Sabiniano Maia, prefeito.

Antonio Mariano Bezerra, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n. 9, de 29 de outubro de 1932

Regulamenta o fechamento do commercio desta cidade.

Sabiniano Maia, prefeito deste municipio, usando das attribuições de seu cargo.

Achando, ser de toda conveniencia uma lei que venha regulamentar o funcionamento do commercio desta cidade;

e que ao mesmo tempo represente u'g homenagem á classe caixeiral.

DECRETA:

Art. 1.º — Permanecerá totalmente fechado o commercio desta cidade aos domingos e feriados.

Art. 2.º — Nos dias uteis os estabelecimentos commerciaes funcionarão geralmente até as 19 horas.

Art. 3.º — As barbearias funcionarão até as 20 horas e até as 21 horas nos sabbados e vespéras de feriados.

Art. 4.º — Os estabelecimentos commerciaes que quizerem funcionar além do tempo normal (dias uteis) deverão requerer, para cada caso, uma licença especial á Prefeitura, pagando de cada vez uma taxa de 30\$000.

Art. 5.º — As padarias poderão funcionar até as 10 horas nos domingos e feriados, podendo funcionar nos dias uteis além do tempo legal, mas, exclusivamente, para o trabalho de panificação.

Art. 6.º — E' permitido ás farmacias conservarem-se abertas em quaisquer dia e horas.

Art. 7.º — As casas commerciaes, onde residirem os respectivos proprietarios, poderão nos domingos e feriados conservar uma unica porta para a serventia da familia.

Art. 8.º — As infracções de qualquer dispositivo deste decreto serão punidas com a multa de 40\$000 pela primeira vez, e na reincidencia com a de 80\$000, cabendo ao funcionario que

aplicar a multa, metade da mesma.

Art. 9.º — Este decreto vigorará do dia 1.º de novembro do corrente anno, até que entre em execução no interior do Estado a lei federal que regula a materia.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e expedir as communicações necessarias.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 29 de outubro de 1932.

Sabiniano Maia, prefeito.

Antonio Mariano Bezerra, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIY

Balancete da Receita e Despesa do Municipio de S. João do Cariry, em 30 de setembro de 1932

Receita	
1 Licenças	4678500
2 Imposto de feira	4868700
3 Imposto predial	5638700
4 Reg. de entrada e sahida de mercadorias	3388900
5 Imposto sobre gado abatido	2938000
6 Aferição	2058500
7 Taxa de luz publica	838000
8 Patrimonio	2088200
9 Imposto sobre vehiculos	\$
10 Matrículas — Cemiterios	378500
11 Dízimo de lavouras	1:8258500
12 Rendas diversas	1:1585500
13 Dívida activa	\$
Saldo que vem do mês anterior	5:4805000

Despesa	
1 Conselho municipal (empregados)	7438200
2 Prefeitura (empregados)	8138945
3 Fiscalização (empregados)	2008000
4 Thesouraria (empregados)	5728600
5 Obras publicas	2128500
6 Estrada de rodagem	6828525
7 Illuminacão	338500
8 Limpeza publica	\$
9 Instrucção (15%)	\$
10 Cemiterios	\$
11 Subvenções	1488000
12 Despesas diversas	7188500
13 Dívida passiva	\$
Saldo que passa para o mês seguinte	4:0948070

Visto — Ignacio Britto, prefeito.

O thesoureiro — C. Britto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAICARA

Balancete de Receita e Despesa do mês de outubro de 1932

Receita	
1 — Licenças	2:7348100
2 — Imposto de feira	1:6898800
3 — Imposto predial	1:5698900
4 — Registro de mercado-arias	1:7988000
5 — Gado abatido	4478000
6 — Aferição	915000
7 — Taxa de limpeza publica	\$
8 — Patrimonio	1438900
9 — Imposto sivehiculos	456000
10 — Matrículas	158000
11 — Dízimos de lavouras	1:5788300
12 — Rendas diversas	168000
13 — Dívida activa	\$
Saldo anterior	10:0988000
Saldo anterior	2:1348250
Total	12:2328250

Despesa	
1 — Conselho Municipal	6208000
2 — Prefeitura	2708000
3 — Fiscalização	1:6378000
4 — Thesouraria	5508800
5 — Obras publicas	2058500
6 — Estradas de rodagem	1:1578200
7 — Illuminacão	1668500
8 — Limpeza publica	\$
9 — Instrucção (contribuição de 15%)	1:5148700
10 — Cemiterios	708000
11 — Subvenções	1508000
12 — Despesas diversas	1:2988050
13 — Dívida passiva	2568500
Somma	7:6908750
Saldo que passa para o mês de novembro	4:5418500

Total 12:2328250

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Caicara, 31 de outubro de 1932.

Visto — Cicero Rodrigues, prefeito.

João Mendonça de Souza, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

Receita	
1 Licenças	9648000
2 Imposto de feira	4728000
3 Imposto predial	5948000
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	2778400
5 Gado abatido	2448000
6 Aferição	108000
7 Patrimonio	9648350
8 Rendas diversas	2118500
Saldo do mês de setembro ultimo	3:7378250
Saldo do mês de setembro ultimo	2:5008720
Total	6:2378970

Despesa

1 Prefeitura	8808000
2 Thesouraria	4208657
3 Obras publicas	1108000
4 Estradas de rodagens	2758000
5 Illuminacão	1:2828300
6 Limpeza publica	738300
7 Cemiterios	208000
8 Despesas diversas	3728000
Saldo que passa para o	3:4338457

Despesa

1 Conselho	608000
2 Prefeitura	3968000
3 Fiscalização	2208000
4 Thesouraria	1:1028750
5 Obras publicas	2558500
6 Estradas de rodagem	848000
7 Illuminacão	1:4008000
8 Limpeza publica	3008850
9 Instrucção (contribuição de 15%)	4287000
10 Cemiterios	9678950
11 Subvenções	\$
12 Despesas diversas	9678950
13 Dívida passiva	\$
Somma	5:6858563
Saldo para novembro	4368047

Valorise o seu carro

A carroceria do seu carro está perfeita, mas o motor se encontra em pessimas condições. Os cylindros estão muito gastos e o motor necessita um reparo geral. Sinto muito, mas não posso lhe offerecer o que me pede pelo seu carro.

Tudo isso demonstra que V. S. não cuidou bem da lubrificação do motor. Agora compreenderá quanto mais valorizado estaria seu carro si tivesse sempre usado um oleo lubrificante de boa qualidade, como por exemplo, o Swastika.

Siga meu conselho — quando comprar seu novo carro jamais se descuide da sua lubrificação. Use sempre um oleo comprovadamente bom, Swastika ou outro de igual qualidade se houver.

SWASTIKA

O Oleo Ideal para motores

mês de novembro	2:8048513
Soledade, 3 de novembro de 1932.	6:2378970
Oscar Pereira de Souza, secretario-the-soureiro, respondendo pelo prefeito.	19:0968684
Saldo do mês anterior	10:4668708

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

Balancete da Receita e Despesa do mês de outubro de 1932

Receita	
Licenças	5808000
Feira	1:9738700
Gado abatido	5028000
Multas	398200
Predial	1:7218500
Cemiterio	598000
Rendas diversas	128000
Diferença verificada no saldo do balancete de setembro	\$100
Saldo do mês de setembro	4:8878500
Saldo do mês de setembro	9:1278849

Despesa	
Fiscalização	1:0548500
Obras publicas	8058000
Illuminacão	7368800
Limpeza publica	1208000
Instrução	7338410
Cemiterios	358000
Dívida passiva	7:2005143
Diversas despesas	6328332
Saldo para o mês de novembro	2:5878864

Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, 31 de outubro de 1932.

Antonio Leal da Fonseca, prefeito.

Elias Mariz Maracá, secretario.

MUNICIPIO DE ALAGOA DO MONTEIRO

Balancete da Receita e Despesa correspondente ao mês de outubro de 1932

Receita	
1 Licenças	7988334
2 Imposto de feira	1:2258700
3 Imposto predial	4:5518500
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	8308500
5 Gado abatido	9748400
6 Aferição pesos e medidas	215000
7 Taxa da limpeza publica	1938500
8 Patrimonio	208000
9 Dízimo de lavoura	4:1978000
10 Rendas diversas	5:6218000

m) Dívida activa	6638750
Outubro 31:	1:3528100
1) Prefeitura	1008000
2) Fiscalização	1:8235600
3) Thesouraria	1:7298050
4) Obras publicas	8315700
5) Estradas de rodagem	6758200
6) Illuminacão publica	2408000
7) Instrucção Publica	1:8838239
8) Cemiterios	1:78700
9) Subvenções	605000
10) Despesas diversas	1:5048300
11) Dívida passiva	2:4358500
Saldo que passa ao mês seguinte	16:9138003
Outubro 31:	29:5058392

Demonstração do saldo em 31/10/32

Em moeda corrente 16:8558003

Em vales (suspensão) 588000

Total res. 16:9138003

Nota: — Foram pagas neste mês as contas de Tere e Cia., rs. 7508000 e Balduino Weber sr. 1:6858500 sob a verba Dívida Passiva. (Com transportes de carecas e medicamentos proflagellados dispendeu-se 3658500.

Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, 5 de novembro de 1932.

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancete da Receita e Despesa, em 31 de outubro de 1932

Receita	
1 Licenças	4798000
2 Imposto de feira	2:0798800
3 Imposto predial	7708920
4 Registro de entrada e sahida de mer-dorias	4028700
5 Gado abatido	9448500
6 Aferição	1080000
7 Taxas de limpeza publica	\$
8 Patrimonio	238000
9 Imposto sobre vehiculos	305000
10 Matrículas	\$
11 Dízimo de lavouras	168000
12 Rendas diversas	8898500
13 Dívida activa	\$
Saldo de setembro	5:7058420
Saldo de setembro	4:1681900
Total	6:1218610

Despesa	
1 Conselho	608000
2 Prefeitura	3968000
3 Fiscalização	2208000
4 Thesouraria	1:1028750
5 Obras publicas	2558500
6 Estradas de rodagem	848000
7 Illuminacão	1:4008000
8 Limpeza publica	3008850
9 Instrucção (contribuição de 15%)	4287000
10 Cemiterios	9678950
11 Subvenções	\$
12 Despesas diversas	9678950
13 Dívida passiva	\$
Somma	5:6858563
Saldo para novembro	4368047

6 Estradas de rodagem	848000
7 Illuminacão	1:4008000
8 Limpeza publica	3008850
9 Instrucção (contribuição de 15%)	8558313
10 Cemiterios	4287000
11 Subvenções	\$
12 Despesas diversas	9678950
13 Dívida passiva	\$
Somma	5:6858563
Saldo para novembro	4368047

Total 6:1218610

Prefeitura Municipal de Ingá, em 4 de novembro de 1932.

Visto — Antonio Cabral, prefeito.

O thesoureiro — Manuel Rosendo Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

Balancete da Receita e Despesa em outubro de 1932

RECEITA	
1 — Saldo que vem de setembro	988830
2 — Licenças	2708000
3 — Imposto de feira	5768200
4 — Imposto predial	9608400
5 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:5038000
6 — Gado abatido	1:7668500
7 — Patrimonio	928000
Total	5:2668930

DESPESA

1 — Prefeitura Municipal	8678000
2 — Fiscalização	738300
3 — Thesouraria	7658050
4 — Obras Publicas	3018000
5 — Illuminacão publica	3518600
6 — Limpeza publica	1268000
7 — Cemiterios	808000
8 — Instrucção publica (Contribuição de 15%)	659

rias	5155700
5 — Gado abatido	2225000
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de limpeza pública	\$
8 — Patrimonio	508000
9 — Imposto sobre veículos	\$
10 — Matrículas	\$
11 — Dízimo de lavouras	\$
12 — Rendas diversas	55000
13 — Eventuais	14800
14 — Dívida activa	\$

Saldo do mês de setembro 1:2428950
8:8985571

DESPEZA	
1 — Prefeitura	7408900
2 — Fiscalização	1608900
3 — Thesouraria	1598157
4 — Obras publicas	5298000
5 — Estradas de rodagem	\$
6 — Iluminação	268400
7 — Limpeza publica	1208000
8 — Instrução	\$
9 — Cemiterios	608000
10 — Subvenções	308000
11 — Despesas diversas	1398000
Expediente e tele. grammas	428000
12 — Dívida passiva	\$

Saldo que passa: Na Caixa Rural de S. José de Piranhas 2:0008000
No Banco do Estado da Parahyba 1:0008000
Em moeda 5:1358164

Thesouraria da Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, em 5 de novembro de 1932.
Antonio Lacerda Leite, procurador, pelo thesourario.
VISTO. Em 7 — 11 — 1932. — **Pedro P. de Souza**, pelo prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE DO ROCHA
Balancete financeiro do mês de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	1348000
2 — Imposto de feira	1683300
4 — Reg. de ent. e sah.	\$
5 — Gado abatido	5:5388000
6 — Aferição	8868700
13 — Dívida activa	2808000

Saldo do mês anterior: No Banco do Estado da Parahyba 1:0008000
Em títulos 5058400
Em caixa na Thesouraria 2:4668215

DESPEZA	
1 — Prefeitura (pessoal)	4408000
2 — Fiscalização (pessoal)	608000
3 — Thesouraria (pessoal)	4508300
4 — Obras Publicas	6068400
6 — Iluminação	758300
7 — Limpeza publica (pessoal contratado)	1508000
8 — Instrução (contribuição de 15% agosto e setembro)	8478998
9 — Cemiterios (pessoal)	408000
11 — Despesas diversas	4598000

Saldo que passa para novembro: No Banco do Estado da Parahyba 1:0008000
Em títulos 5058400
Em caixa na Thesouraria 2:3388747

DESPEZA	
1 — Prefeitura (pessoal)	4408000
2 — Fiscalização (pessoal)	608000
3 — Thesouraria (pessoal)	4508300
4 — Obras Publicas	6068400
6 — Iluminação	758300
7 — Limpeza publica (pessoal contratado)	1508000
8 — Instrução (contribuição de 15% agosto e setembro)	8478998
9 — Cemiterios (pessoal)	408000
11 — Despesas diversas	4598000

Saldo que passa para novembro: No Banco do Estado da Parahyba 1:0008000
Em títulos 5058400
Em caixa na Thesouraria 2:3388747

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catole do Rocha, em 3 de novembro de 1932.
Francisco Henriques de Sá, thesou. reiro.
VISTO. Em 3 de novembro de 1932. **Dr. Americo Maia de Vasconcellos**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ
Balancete da receita e despesa havidas na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o mês de outubro do corrente anno

RECEITA	
1 — Licenças	1958000
2 — Imposto de feira	1028800
3 — Decima urbana	3078900
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	2514500
5 — Gado abatido	2:2878000
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de limpeza publica	\$
8 — Patrimonio	\$
9 — Imposto sobre veículos	\$
10 — Matrícula	\$
11 — Dízimo de lavoura	\$
12 — Rendas diversas	3028000
13 — Dívida activa	\$

Saldo de setembro 1:4448100
28755

DESPEZA	
1 — Conselho Consultivo	\$
2 — Prefeitura	9078204
3 — Fiscalização	608000
4 — Thesouraria	1208000
5 — Obras publicas	848500
6 — Instrução publica 15%	\$
7 — Iluminação publica	\$
8 — Limpeza publica	848000
9 — Cemiterios	608000
10 — Subvenções	\$
11 — Despesas diversas	878700

Saldo de setembro 1:4448100
28755

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 3 de novembro de 1932.
Adhemar de Paula Leite Ferreira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA
Balancete da Receita e Despesa em outubro de 1932

RECEITA	
Licenças	3:4548500
Imposto de feira	2:8418100
Imposto predial	3:1106600
Entrada e sahida	2:2978000
Gado abatido	5638200
Somma da receita	12:2668400
Saldo anterior	688700

DESPEZA	
Prefeitura	7508000
Thesouraria	3658400
Fiscalização	1208000
Obras publicas	2:3158100
Iluminação	1:0348900
Limpeza publica	3518500
Cemiterio	258000
Despesas diversas	5:1913300
Instrução	1:8408000
Somma da despesa	11:9938300
Saldo para novembro	3418800

Areia, 11 de novembro de 1932.
Manuel Nunes Oliveira, thesoureiro.
VISTO. **Jayme de Almeida**, prefeito.

Quer V. Sa. Fortificar-se?
Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.
O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.
Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Alvim & Freitas
S. Paulo



12 — Eventuais	\$
13 — Dívida passiva	\$
Saldo para novembro	438451

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 31 de outubro de 1932.
Urbano Maia, secretario.
VISTO. Brejo do Cruz, 31 de outubro de 1932. — **Antonio da Cunha Lima**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCO
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Imposto de licença	1058000
2 — Imposto de feira	1858800
3 — Imposto predial	2848400
4 — Registro de entrada e sahida de mercado. rias	3218500
5 — Gado abatido	6178000
6 — Imposto sobre vehiculo	408000
7 — Patrimonio	4928400
8 — Cemiterio	428000

Total da receita Saldo que vem do mês anterior 838900

DESPEZA	
1 — Prefeitura Municipal (empregados)	2508000
2 — Expediente e asseio da Prefeitura	908200
3 — Fiscalização (empregados)	3128800
4 — Thesouraria (empregados)	1508000
5 — Obras publicas	2588000
6 — Expediente e asseio da Cadeia	688000
7 — Iluminação publica	3958600
8 — Limpeza publica	1395800
9 — Instrução (contribuição de 15%)	3138200
10 — Cemiterio	608000
11 — Subvenção	718000
12 — Despesas diversas	208000

Total da despesa Saldo que passa para o mês seguinte 438700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 2 de novembro de 1932.
(Ass.) J. Vianna, secret. thes. int. VISTO. Confêre. — **Dr. A. Filgueiras Sampaio**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
Licenças	2:2648100
Imposto de feira	1:9228700
Decima	1:2898100
Reg. de entrada e sah. de mercadorias	8618500
Gado abatido	1:0888150
Patrimonio	608000
Imposto sobre vehiculos	968000
Dízimo de lavouras	3:2988600
Rendas diversas	8738950

Somma da receita Saldo anterior 11:7548100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de outubro de 1932.
Francisco Martins, thesoureiro.
VISTO. **Ferreira de Mello**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	1:2618000
2 — Imposto de feira	1:4978800
3 — Imposto predial	4:5148200
4 — Registro de entrada e sahida de mercado. rias	1:2883300
5 — Gado abatido	6508500
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de limpeza publica	4800
8 — Patrimonio	2108400
9 — Imposto sobre vehiculo	508000
10 — Matrículas	558000
11 — Dízimo de lavoura	\$
12 — Rendas diversas	3738800
13 — Dívida activa	108000

Somma da Receita Saldo anterior 9:9158000
6078173

DESPEZA	
1 — Prefeitura	7718300
2 — Fiscalização	1408000
4 — Thesouraria	1:5898150
4 — Obras publicas	2908566
5 — Contribuição ao Estado 15%	2:5108542
6 — Iluminação publica	1:4008000
7 — Limpeza publica	2658500
8 — Cemiterios	508000
9 — Subvenções	1338333
10 — Despesas diversas	5538933
11 — Dívida passiva	7008000

Somma da Despesa Em depósito no Banco Rural 4008000
Em c/c de movimento 2:0178849

Total réis 10:5228173
Picuhy, 7 de novembro de 1932.
Samuel Antão de Farias, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	3108000
2 — Imposto de feira	3418100
3 — Imposto predial	758000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	4948800
5 — Gado abatido	3708000

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA
Balancete da Receita e Despesa em outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	1578500
2 — Imposto de feira	4778800
3 — Imposto predial	1:9668000
4 — Reg. de ent. e sah. de mercadorias	3288000
5 — Gado abatido	2988000
6 — Patrimonio	4008000
7 — Rendas diversas	2138400
8 — Dívida activa	8978000

Somma da receita Saldo do mês anterior 6:9558105

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTHONER NAVARRO
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	5:8908400
2 — Imposto de feira	8278700
3 — Imposto predial (Decimas Urbana e Rural)	2668000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	8978000
5 — Gado abatido	\$
6 — Aferição	9783000
11 — Rendas diversas	6258600

Saldo do mês anterior 10:7228518

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	5:2178100
2 — Imposto de feira	7:5948000
3 — Imposto predial (Decimas Urbana e Rural)	5:7078000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	5:8908400
5 — Gado abatido	2:0688000
6 — Aferição	8278700
7 — Taxa de limpeza publica	2668000
8 — Patrimonio	8978000
9 — Imposto sobre vehiculos	\$
10 — Matrículas	\$
11 — Rendas diversas	6258600

Saldo do mês anterior 29:0908600

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	1:2808000
2 — Thesouraria	5:4248348
3 — Fiscalização	3008000
4 — Almoxarifado	1008000
5 — Iluminação	3:2928820
6 — Limpeza publica	1:6918500
7 — Obras publicas	3:0668700
8 — Instrução publica	5:6008605
9 — Cemiterios	608000
10 — Subvenções	1808000
11 — Despesas diversas	2:6898600
12 — Estrada de rodagem	1978200

Saldo que passa Rs. 39:8138118

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932.
Francisco Martins, thesoureiro.
VISTO. **Ferreira de Mello**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	1:2618000
2 — Imposto de feira	1:4978800
3 — Imposto predial	4:5148200
4 — Registro de entrada e sahida de mercado. rias	1:2883300
5 — Gado abatido	6508500
6 — Aferição	\$
7 — Taxa de limpeza publica	4800
8 — Patrimonio	2108400
9 — Imposto sobre vehiculo	508000
10 — Matrículas	558000
11 — Dízimo de lavoura	\$
12 — Rendas diversas	3738800
13 — Dívida activa	108000

Somma da Receita Saldo anterior 9:9158000
6078173

DESPEZA	
1 — Prefeitura	7718300
2 — Fiscalização	1408000
4 — Thesouraria	1:5898150
4 — Obras publicas	2908566
5 — Contribuição ao Estado 15%	2:5108542
6 — Iluminação publica	1:4008000
7 — Limpeza publica	2658500
8 — Cemiterios	508000
9 — Subvenções	1338333
10 — Despesas diversas	5538933
11 — Dívida passiva	7008000

Somma da Despesa Em depósito no Banco Rural 4008000
Em c/c de movimento 2:0178849

Total réis 10:5228173
Picuhy, 7 de novembro de 1932.
Samuel Antão de Farias, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	3108000
2 — Imposto de feira	3418100
3 — Imposto predial	758000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	4948800
5 — Gado abatido	3708000

Somma da Despesa Em depósito no Banco Rural 4008000
Em c/c de movimento 2:0178849

Total réis 10:5228173
Picuhy, 7 de novembro de 1932.
Samuel Antão de Farias, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	3108000
2 — Imposto de feira	3418100
3 — Imposto predial	758000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	4948800
5 — Gado abatido	3708000

Somma da Despesa Em depósito no Banco Rural 4008000
Em c/c de movimento 2:0178849

Total réis 10:5228173
Picuhy, 7 de novembro de 1932.
Samuel Antão de Farias, secretario.

GRATIS

Saldo de setembro	1:0838077	6 — Aferição	108000
		7 — Patrimonio	808000
		8 — Rendas diversas	248000
		Somma da receita rs.	1:7048900
		Saldo do mês de setembro	1598800

DESPEZA
1 — Prefeitura (pessoal) 358400
2 — Fiscalização (pessoal) 1408000
3 — Thesouraria (pessoal e material) 4458700
4 — Obras publicas 2958300
5 — Iluminação publica 3438900
6 — Limpeza publica 1708000
7 — Instrução, publica 2558700
8 — Inactivo 5800
9 — Despesas diversas 778500

Somma da despesa rs. 1:7688500
Saldo que passa para novembro 968200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 2 de outubro de 1932.
Sebastião Rodrigues, escriptuario.
VISTO. **Gabriel Maia**, respondendo pelo expediente do prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA
Balancete da Receita e Despesa em 31 de outubro de 1932

RECEITA	
1 — Licenças	3733340
2 — Imposto de feira	7:0908800
3 — Decimas	1458940
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	\$
5 — Gado abatido	8506000
6 — Aferição	2008000
7 — Taxa de limpeza publica	\$
8 — Patrimonio	768500
9 — Imposto sobre vehiculos	\$
10 — Matrículas	508000
11 — Dízimo de lavouras	\$
12 — Rendas diversas	318620
13 — Dívida activa	\$

Somma da receita Saldo anterior 8:6088800
3:8908140

</